

# APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

9M 2015

NOVEMBRO 2015



Millennium  

---

bcp

# Disclaimer

---

- A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ('IFRS') do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002
- Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros
- Os valores dos primeiros 9 meses de 2015 e de 2014 não foram objeto de auditoria

# Agenda

---

- Principais destaques
- Grupo
  - Rendibilidade
  - Liquidez
  - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

# Destaques

## Rendibilidade

Reforço dos lucros

- **Lucro consolidado de €264,5 milhões** nos primeiros 9 meses de 2015, comparando com um prejuízo de €109,5 milhões no período homólogo do ano anterior\*. Lucro consolidado de €23,8 milhões no 3.º trimestre de 2015.
- **Resultado core\*\* aumentou 48,2%**, de €439,6 milhões nos primeiros 9 meses de 2014 para €651,6 milhões no mesmo período de 2015, refletindo o **crescimento de 20,9% da margem financeira** e a **redução dos custos operacionais** (-3,8%, com redução de **8,1% em Portugal**). Continuação da melhoria da eficiência operacional, refletida na **descida do cost to core income\*\* para 55,9%**. **Resultado core consolidado** de €228,2 milhões no 3.º trimestre de 2015, **o valor trimestral mais elevado desde 2012**.
- Esforço de **provisionamento relevante, embora com tendência favorável**: imparidades de €745,4 milhões nos primeiros 9 meses de 2015 (€1.017,5 milhões no mesmo período de 2014), beneficiando da melhoria do crédito vencido no trimestre.

## Liquidez

Balanço equilibrado

- **Depósitos de Clientes** de €50,6 mil milhões, **um crescimento de 2,0%** face a 30 de setembro de 2014, com os recursos totais de Clientes a situarem-se em €65,2 mil milhões (€64,9 mil milhões em 30 de setembro de 2014).
- Continuação da **melhoria do gap comercial**, com o rácio de crédito líquido em percentagem do total de recursos de Clientes de balanço a **situar-se agora em 99%**. O rácio de crédito líquido em percentagem dos depósitos (BdP) melhorou para 104% (111% em 30 de setembro de 2014, 120% recomendados).
- Redução da utilização de financiamento líquido do BCE para €5,9 mil milhões (dos quais €1,5 mil milhões relativos a *TLTRO*) face aos €6,7 mil milhões registados em 30 de setembro de 2014.

## Capital

Reforço para benchmarks europeus, suportado por rentabilidade e medidas específicas

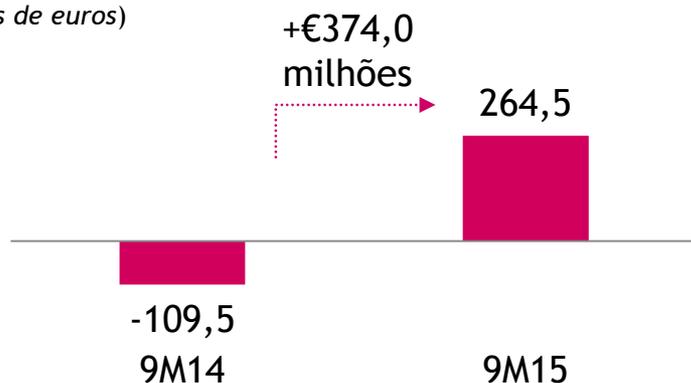
- **Rácio common equity tier 1 de 13,2%** de acordo com o critério *phased-in*, comparando com 12,8% em 30 de setembro de 2014. O mesmo indicador ascendeu a **10,0% em base fully implemented** (sem aplicação do critério do Aviso 3/95).\*\*\*
- Indicadores de capital não incluem ainda o efeito do acordo com vista à fusão entre o Millennium Angola e o Banco Privado Atlântico, S.A., estimado em +0,4 pontos percentuais.

\* Na sequência da aplicação pela primeira vez da IFRIC 21, em junho de 2015, cujos impactos ao nível do Grupo estão relacionados com o reconhecimento das contribuições sobre o setor bancário, para o fundo de garantia de depósitos e para o fundo de resolução, foi também necessário reexpressar as demonstrações financeiras consolidadas com referência a 30 de setembro de 2014. | \*\* Resultado core = margem financeira + comissões - custos operacionais, core income = margem financeira + comissões. | \*\*\* Rácios estimados considerando os resultados líquidos dos primeiros 9 meses e o impacto dos requisitos mínimos de fundos próprios que o BCE tenciona fixar para 2016. Excluindo o efeito destes impactos, o rácio *phased-in* seria de 13,1%.

# Destaques

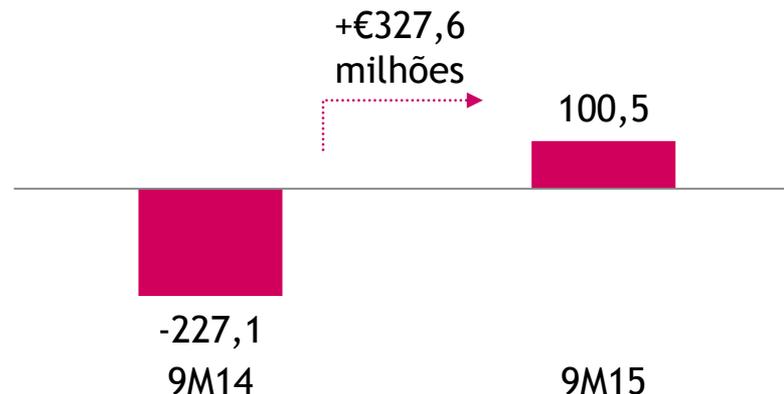
## Resultado líquido\*

(Milhões de euros)



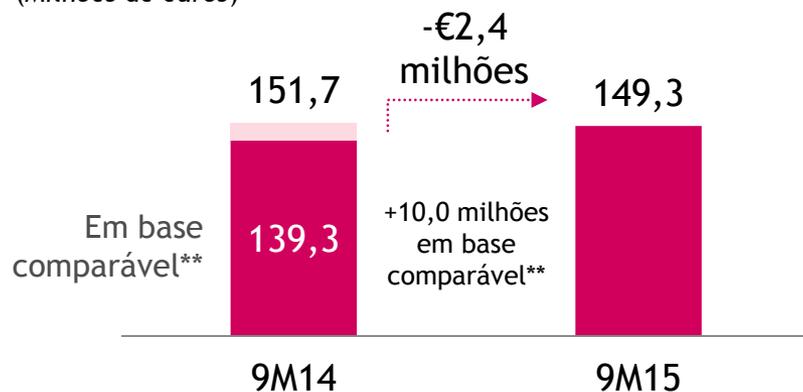
## Contributo da atividade em Portugal\*

(Milhões de euros)

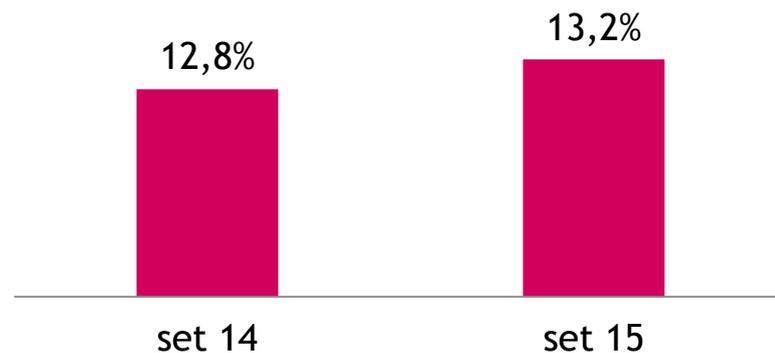


## Contributo da atividade internacional

(Milhões de euros)



## Rácio de capital *phased-in* (CET1 - CRD IV / CRR)\*\*\*

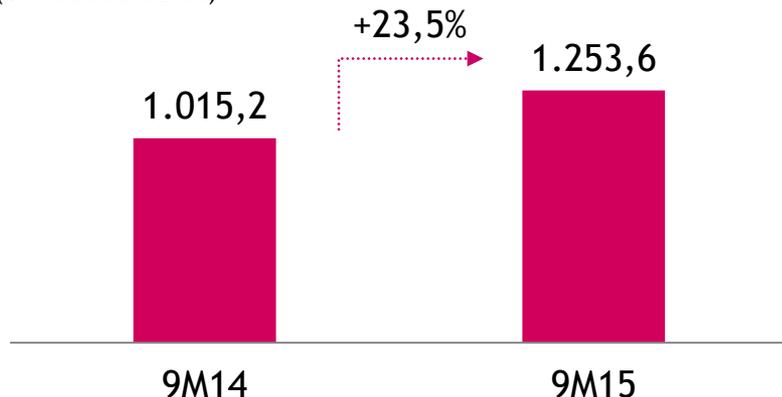


\* Na sequência da aplicação pela primeira vez da IFRIC 21, em junho de 2015, cujos impactos ao nível do Grupo estão relacionados com o reconhecimento das contribuições sobre o setor bancário, para o fundo de garantia de depósitos e para o fundo de resolução, foi também necessário reexpressar as demonstrações financeiras consolidadas com referência a 30 de setembro de 2014. | \*\* Assumindo participação no Bank Millennium (Polónia) semelhante aos primeiros nove meses de 2015 (65,5% no 1.º trimestre e 50,1% no 2.º e 3.º trimestres). | \*\*\* Rácios estimados considerando os resultados líquidos dos primeiros 9 meses e o impacto dos requisitos mínimos de fundos próprios que o BCE tenciona fixar para 2016. Excluindo o efeito destes impactos, o rácio *phased-in* seria de 13,1%.

# Destaques

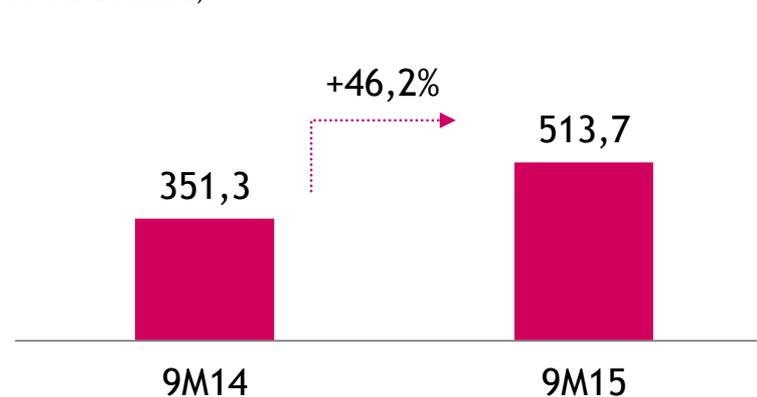
## Produto bancário em Portugal\*

(Milhões de euros)



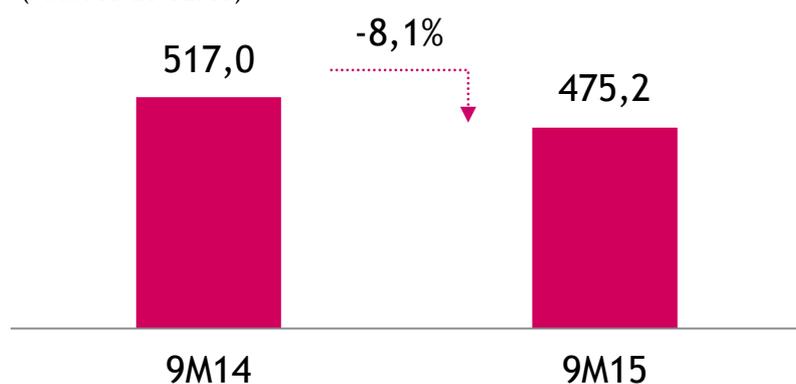
## Margem financeira em Portugal

(Milhões de euros)

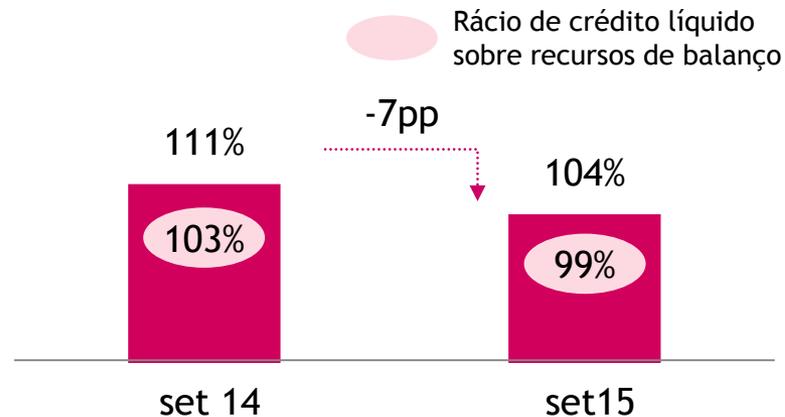


## Custos operacionais em Portugal

(Milhões de euros)



## Rácio de transformação\*\*



\* Na sequência da aplicação pela primeira vez da IFRIC 21, em junho de 2015, cujos impactos ao nível do Grupo estão relacionados com o reconhecimento das contribuições sobre o setor bancário, para o fundo de garantia de depósitos e para o fundo de resolução, foi também necessário reexpressar as demonstrações financeiras consolidadas com referência a 30 de setembro de 2014. | \*\* De acordo com a instrução do Banco de Portugal nº 16/2004, na versão vigente.

# Agenda

---

- Principais destaques
- Grupo
  - Rendibilidade
  - Liquidez
  - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

# Resultados dos primeiros 9 meses de 2015: retoma da rentabilidade prossegue...

| (milhões de euros)  | 9M14 *         | 9M15           | Δ%           | Impacto no resultado |
|---|----------------|----------------|--------------|----------------------|
| Margem financeira   | 791,0          | 956,7          | 20,9%        | +165,7               |
| <i>Dos quais: custo dos instrumentos híbridos (CoCos)</i>         | -162,8         | -48,7          | -70,1%       | +114,0               |
| Comissões   | 506,2          | 520,3          | 2,8%         | +14,1                |
| Outros proveitos de exploração                                    | 412,8          | 529,4          | 28,2%        | +116,6               |
| <b>Produto bancário</b>   | <b>1.709,9</b> | <b>2.006,4</b> | <b>17,3%</b> | <b>+296,4</b>        |
| Custos com o pessoal  | -478,0         | -461,1         | -3,5%        | +17,0                |
| Outros gastos administrativos e amortizações                      | -379,5         | -364,3         | -4,0%        | +15,2                |
| <b>Custos operacionais</b>  | <b>-857,6</b>  | <b>-825,4</b>  | <b>-3,8%</b> | <b>+32,2</b>         |
| <b>Resultados operacionais (antes de imparidades e provisões)</b> | <b>852,4</b>   | <b>1.181,0</b> | <b>38,6%</b> | <b>+328,6</b>        |
| Imparidade do crédito (líquida de recuperações)                   | -874,5         | -628,0         | -28,2%       | +246,5               |
| Outras imparidades e provisões                                    | -143,0         | -117,4         | -17,9%       | +25,6                |
| <b>Resultado antes de impostos</b>                                | <b>-165,1</b>  | <b>435,6</b>   | <b>--</b>    | <b>+600,7</b>        |
| Impostos  | 171,6          | -80,9          | --           | -252,5               |
| Interesses minoritários   | -81,9          | -105,0         | 28,2%        | -23,1                |
| Resultados de operações descontinuadas ou em descontinuação       | -34,1          | 14,8           | --           | +48,8                |
| <b>Resultado líquido</b>  | <b>-109,5</b>  | <b>264,5</b>   | <b>--</b>    | <b>+374,0</b>        |

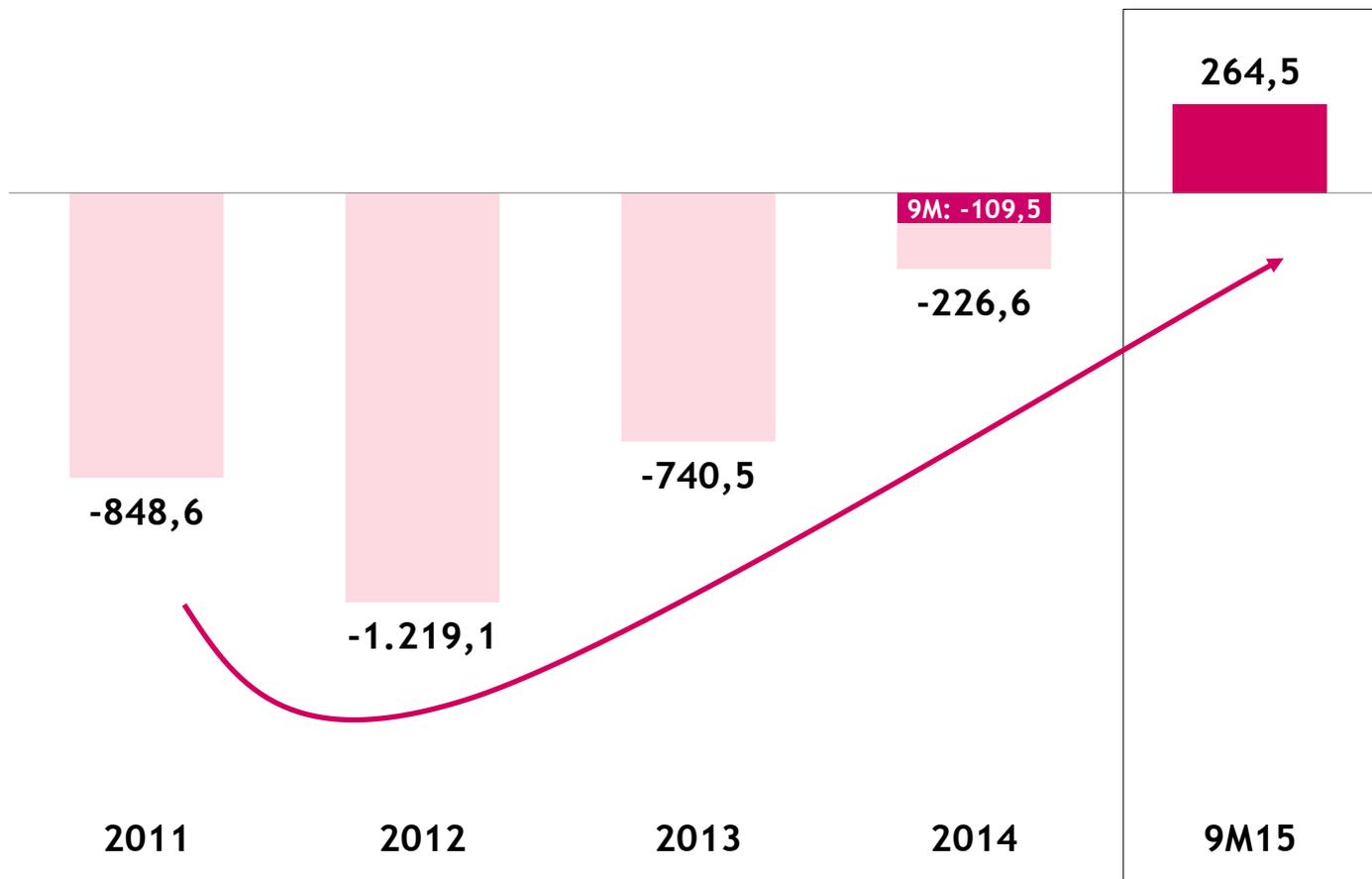
\* Na sequência da aplicação pela primeira vez da IFRIC 21, em junho de 2015, cujos impactos ao nível do Grupo estão relacionados com o reconhecimento das contribuições sobre o setor bancário, para o fundo de garantia de depósitos e para o fundo de resolução, foi também necessário reexpressar as demonstrações financeiras consolidadas com referência a 30 de setembro de 2014.

# ... após 4 anos de prejuízos

(Milhões de euros)

## Resultado líquido\*

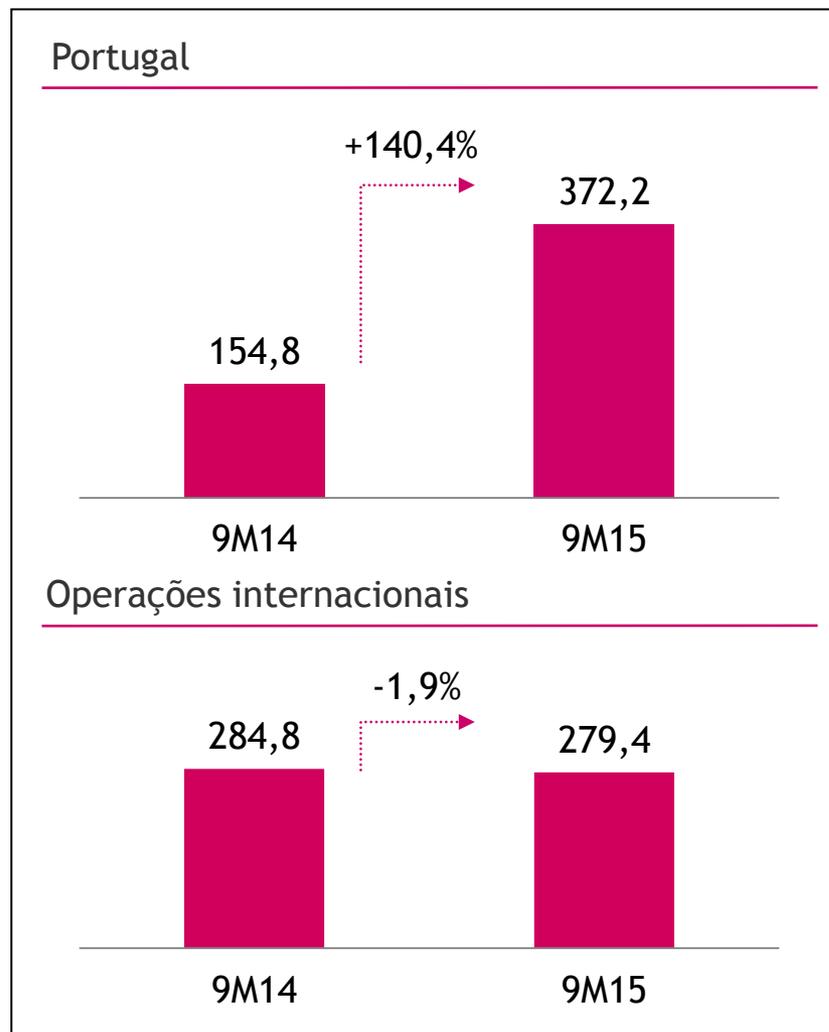
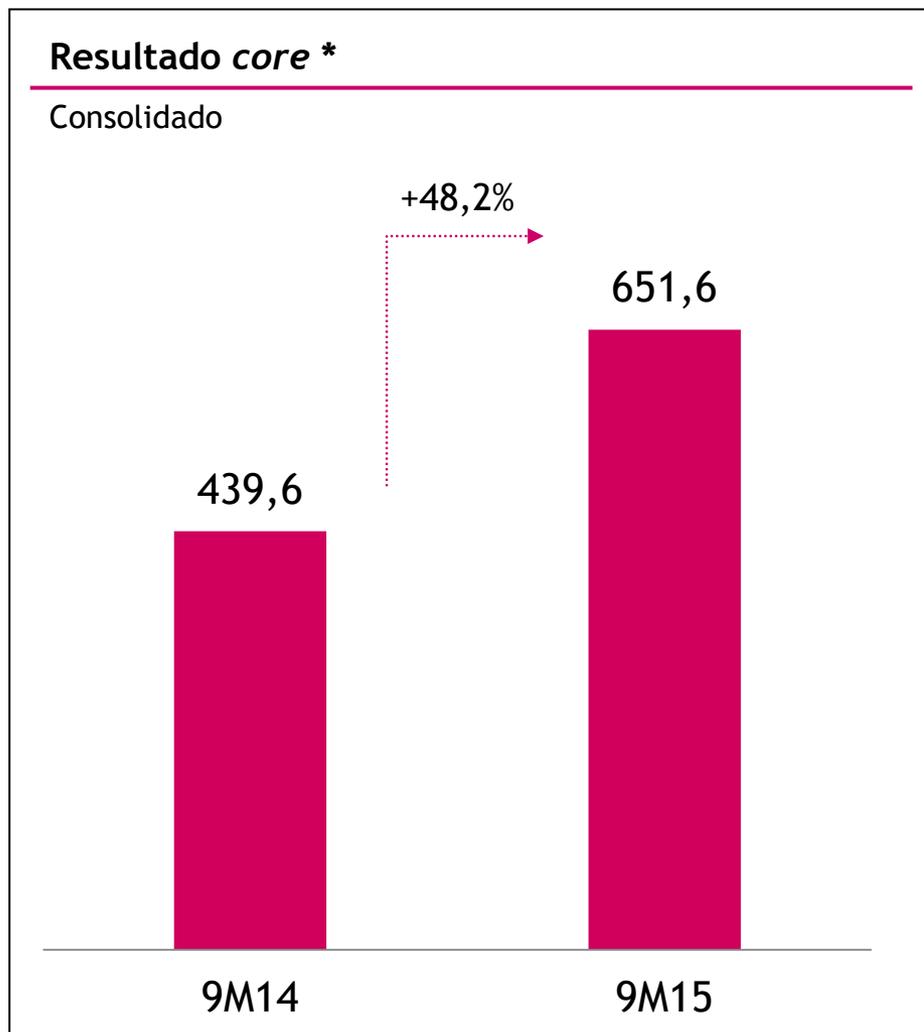
Consolidado



\* Na sequência da aplicação pela primeira vez da IFRIC 21, em junho de 2015, cujos impactos ao nível do Grupo estão relacionados com o reconhecimento das contribuições sobre o setor bancário, para o fundo de garantia de depósitos e para o fundo de resolução, foi também necessário reexpressar as demonstrações financeiras consolidadas com referência a 30 de setembro de 2014.

# Melhoria do resultado *core*\* em Portugal

(Milhões de euros)



\* Resultado *core* = margem financeira + comissões - custos operacionais.

# Subida da margem financeira, com especial destaque para Portugal

(Milhões de euros)

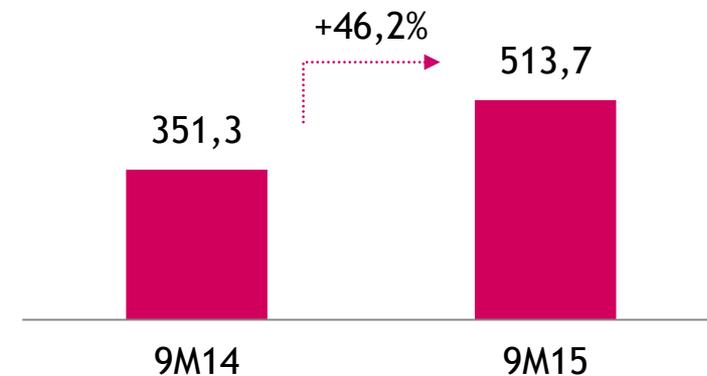
## Margem financeira

Consolidado

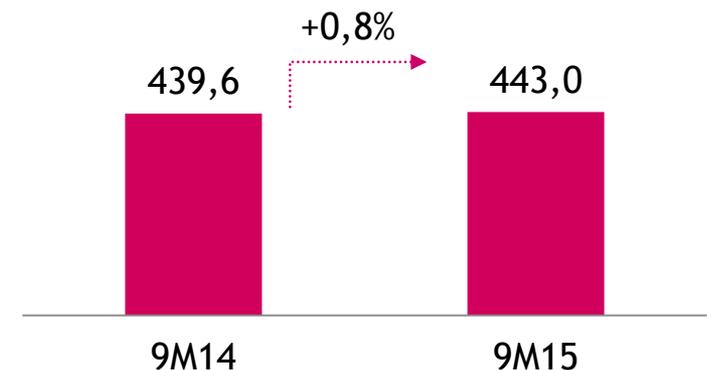


|   |       |       |
|---|-------|-------|
| Taxa de margem financeira               | 1,46% | 1,86% |
| Excluindo instrumentos híbridos (CoCos) | 1,76% | 1,96% |

## Portugal



## Operações internacionais



# Comissões estáveis, apesar de enquadramento regulatório mais exigente

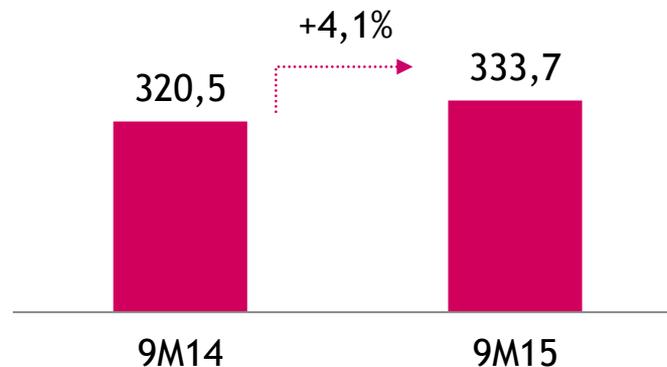
(Milhões de euros)

## Comissões

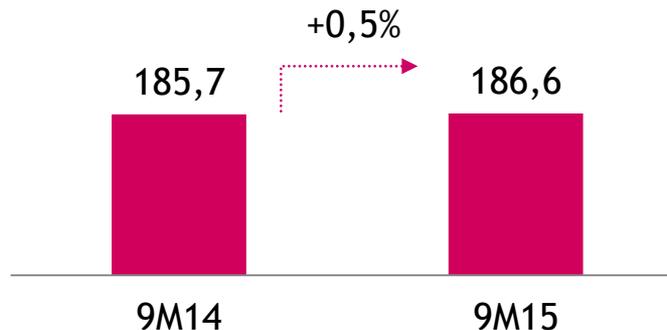
Consolidado

|  | 9M14         | 9M15         | Δ %          |
|--|--------------|--------------|--------------|
| <b>Comissões bancárias</b>                 | <b>402,5</b> | <b>424,9</b> | <b>+5,6%</b> |
| Cartões e transferências de valores        | 144,5        | 129,6        | -10,3%       |
| Crédito e garantias                        | 116,9        | 133,6        | +14,3%       |
| Bancassurance                              | 54,7         | 56,5         | +3,3%        |
| Contas                                     | 57,6         | 62,2         | +8,0%        |
| Garantia do Estado                         | -22,7        | 0,0          | --           |
| Outras comissões                           | 51,5         | 43,0         | -16,5%       |
| <b>Comissões relacionadas com mercados</b> | <b>103,7</b> | <b>95,4</b>  | <b>-8,0%</b> |
| Operações sobre títulos                    | 74,8         | 65,5         | -12,5%       |
| Gestão de ativos                           | 28,9         | 29,9         | +3,6%        |
| <b>Comissões totais</b>                    | <b>506,2</b> | <b>520,3</b> | <b>+2,8%</b> |

## Portugal



## Operações internacionais

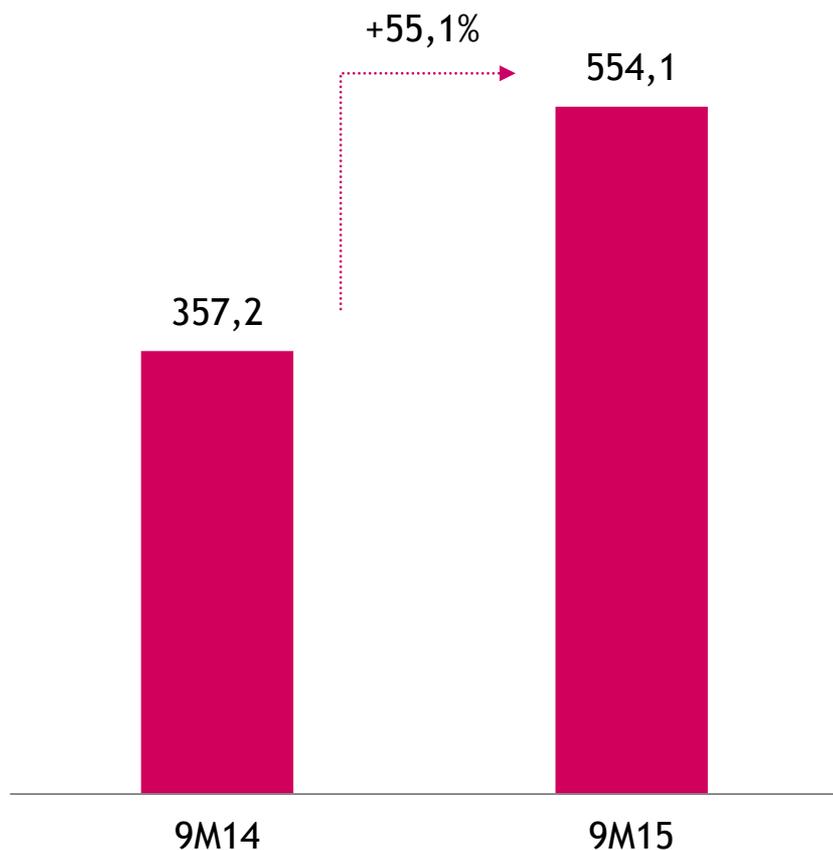


# Resultados em operações financeiras em 2015 impulsionados pelos ganhos em dívida pública em Portugal no 1.º semestre

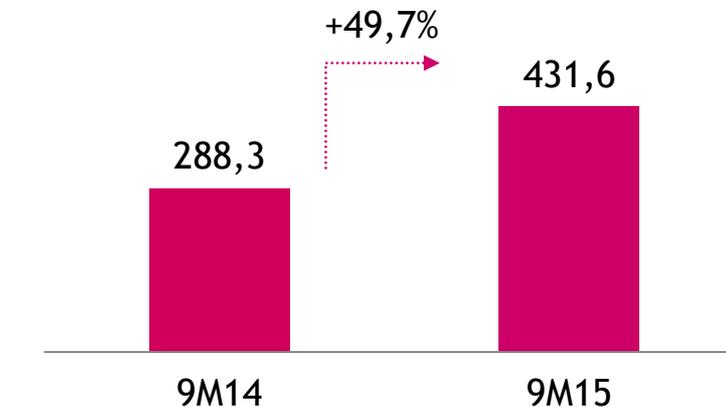
(Milhões de euros)

## Resultados em operações financeiras

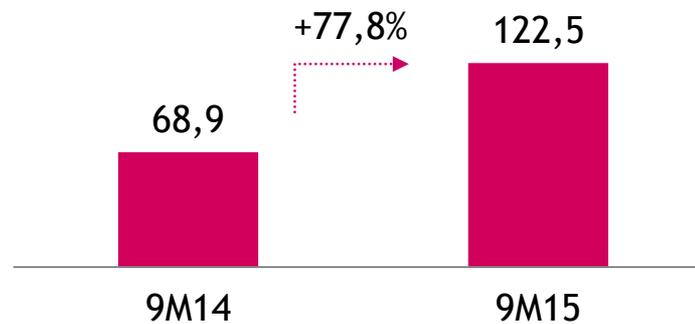
Consolidado



## Portugal



## Operações internacionais

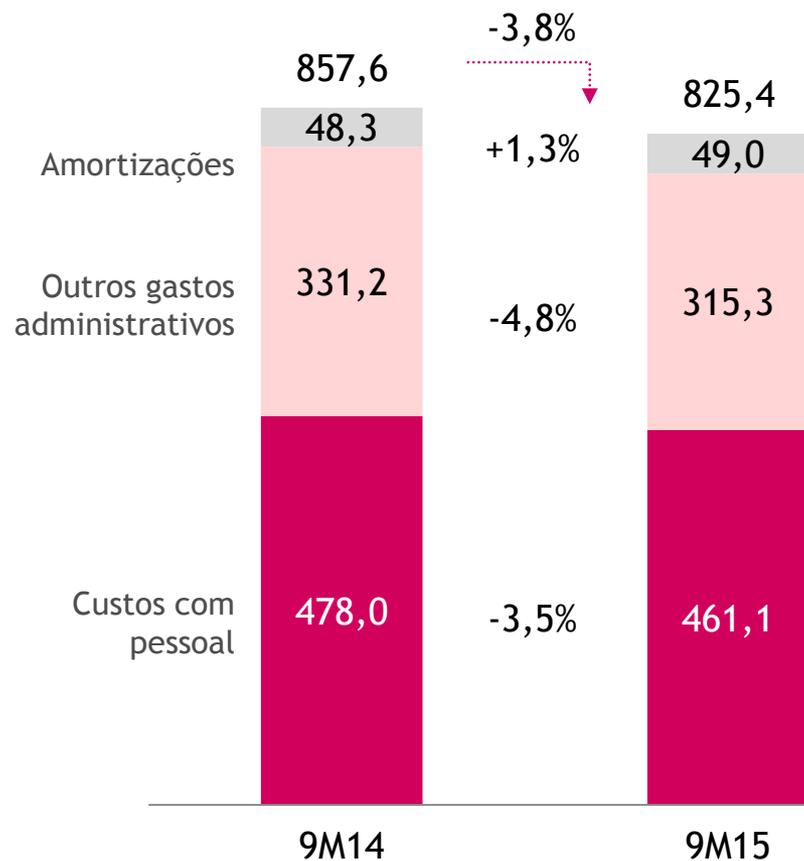


# Redução de custos prossegue em Portugal

(Milhões de euros)

## Custos operacionais

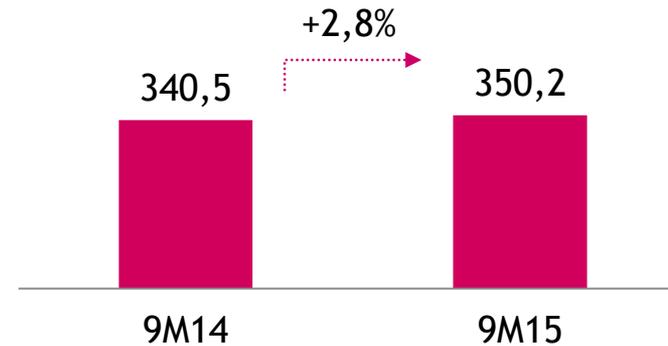
Consolidado



## Portugal



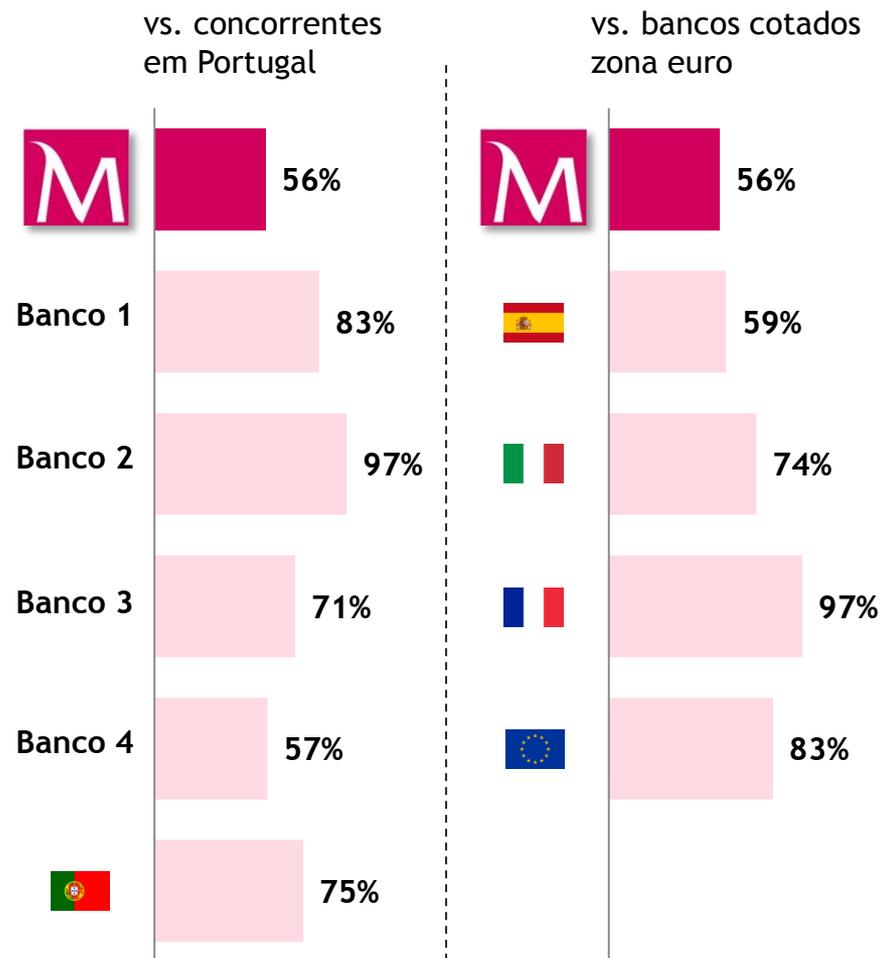
## Operações internacionais



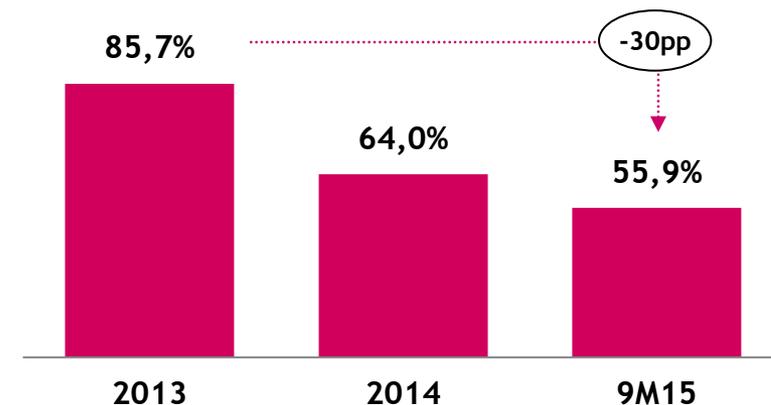
# O Millennium bcp é um dos bancos mais eficientes em Portugal e na zona euro

## Cost to core income\*

Última informação disponível



## Cost to core income\*



- O Millennium bcp é o banco mais eficiente em Portugal, com um *cost to core income\** de 56% nos primeiros 9 meses de 2015, e é um dos mais eficientes da zona euro
- O Millennium bcp é também o banco que mais melhorou o seu *cost to core income\** em Portugal nos últimos anos: -30pp face ao final de 2013

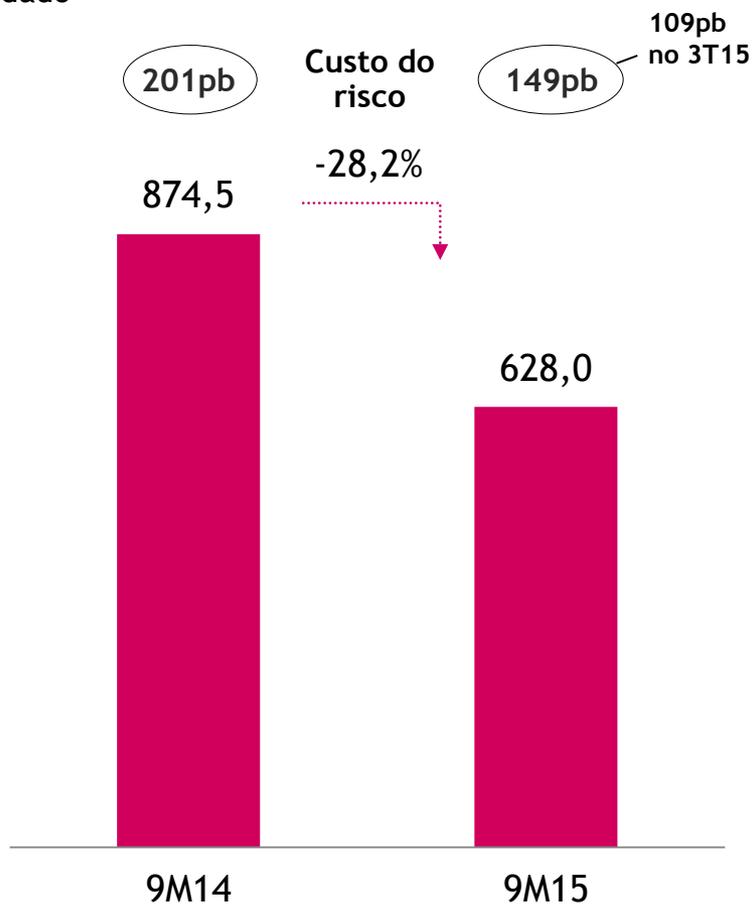
\* Core Income = margem financeira + comissões.

# Abrandamento das imparidades em Portugal...

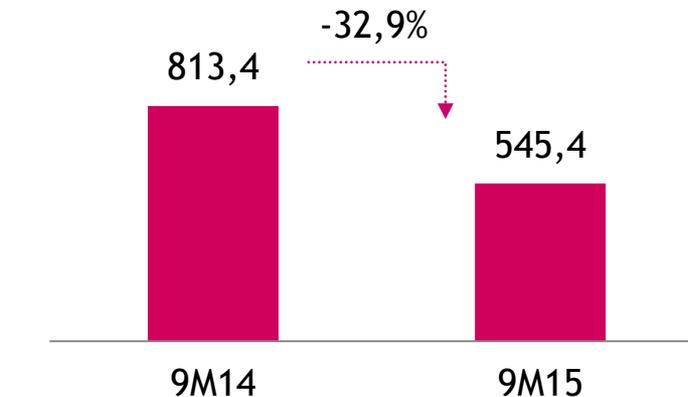
(Milhões de euros)

## Imparidades de crédito (líq. recuperações)

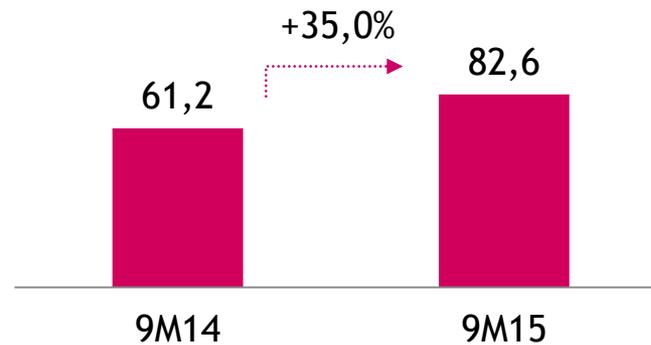
Consolidado



## Portugal



## Operações internacionais



# ... com redução da sinistralidade e reforço da cobertura do crédito

(Milhões de euros)

## Qualidade do crédito

| Rácio de crédito | set 14 | set 15 |
|------------------|--------|--------|
| Non-perf. loans  | 11,6%  | 11,5%  |
| Em risco         | 12,1%  | 11,9%  |

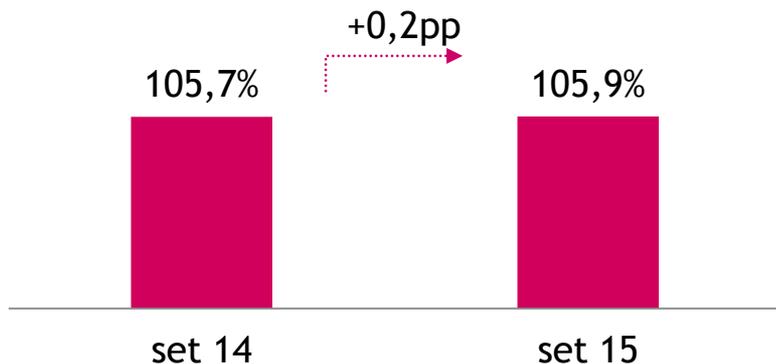


## Imparidade de crédito (balanço)

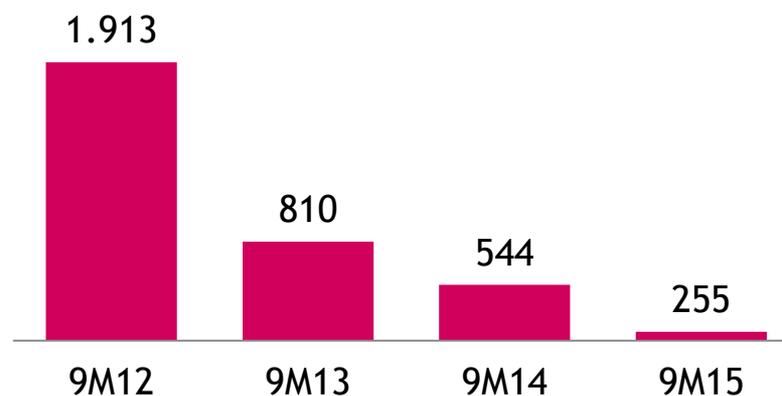
| Rácio de cobertura | set 14 | set 15 |
|--------------------|--------|--------|
| Non-perf. loans    | 51,8%  | 55,3%  |
| Em risco           | 49,8%  | 53,5%  |



## Cobertura do crédito em risco por imparidades de balanço e garantias reais e financeiras



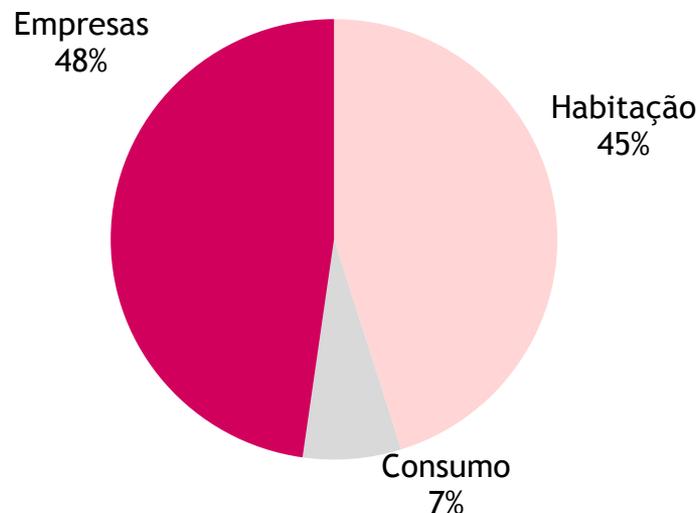
## Entradas líquidas em NPL em Portugal



# Carteira de crédito diversificada e colateralizada

## Carteira de crédito

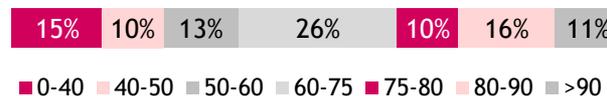
Consolidado



## Crédito por colateral



## LTV da carteira de crédito à habitação em Portugal



- Crédito a empresas representa 48% do total de crédito, com um peso dos setores da construção e imobiliário de 11% no final de setembro de 2015
- 92% da carteira de crédito encontra-se colateralizada
- Crédito à habitação tem um peso de 45% da carteira, tendo um nível de sinistralidade baixo e LTV médio de 66%

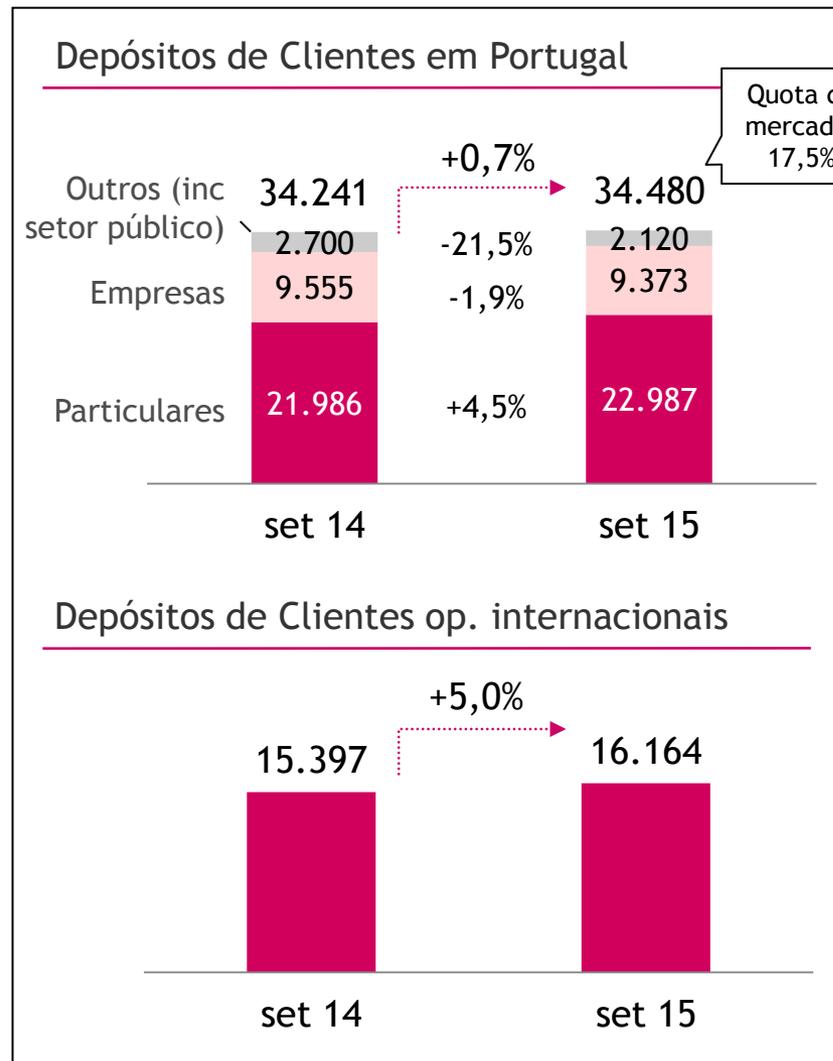
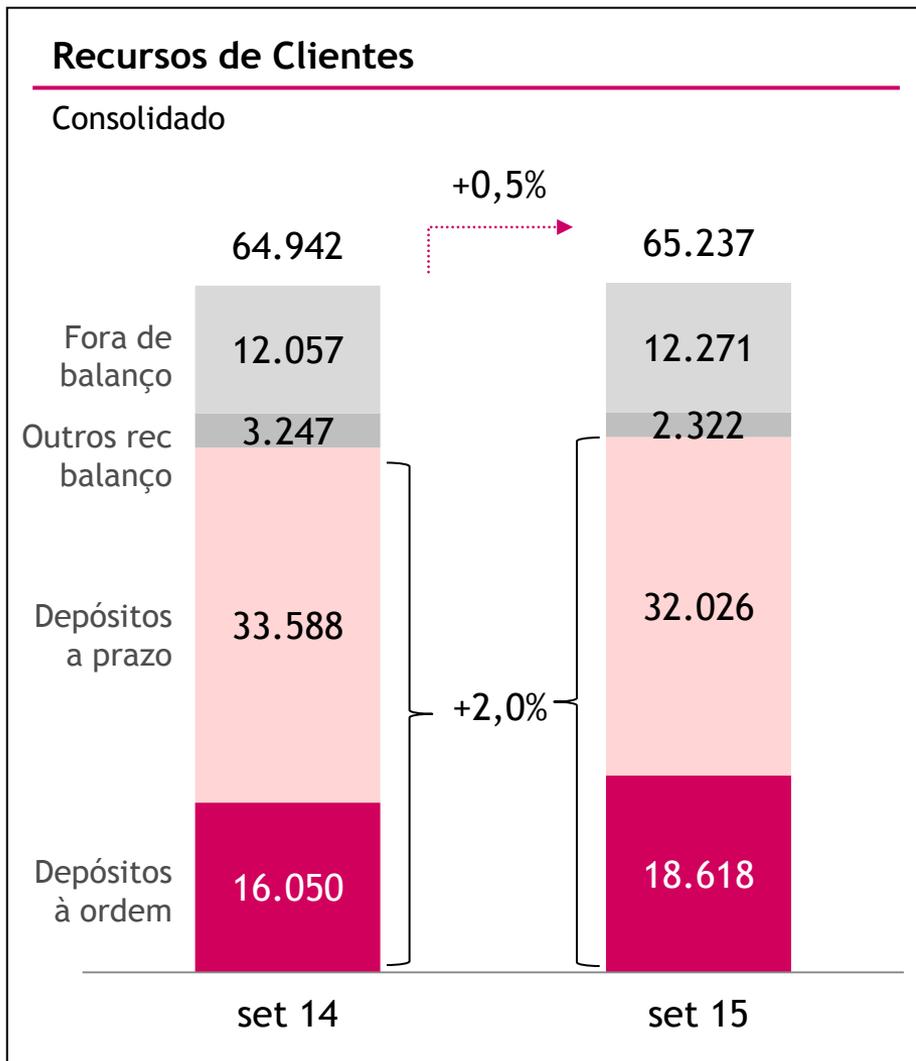
# Agenda

---

- Principais destaques
- Grupo
  - Rendibilidade
  - Liquidez
  - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

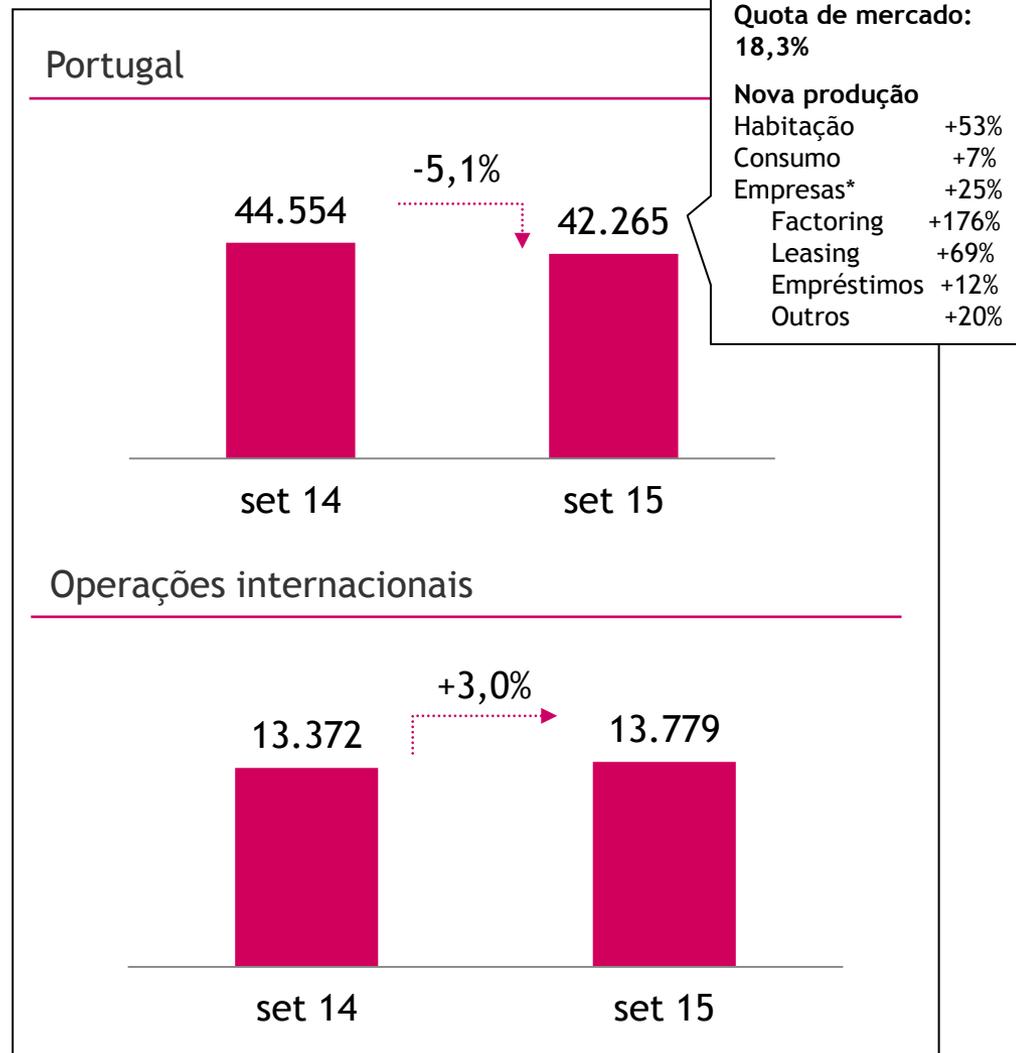
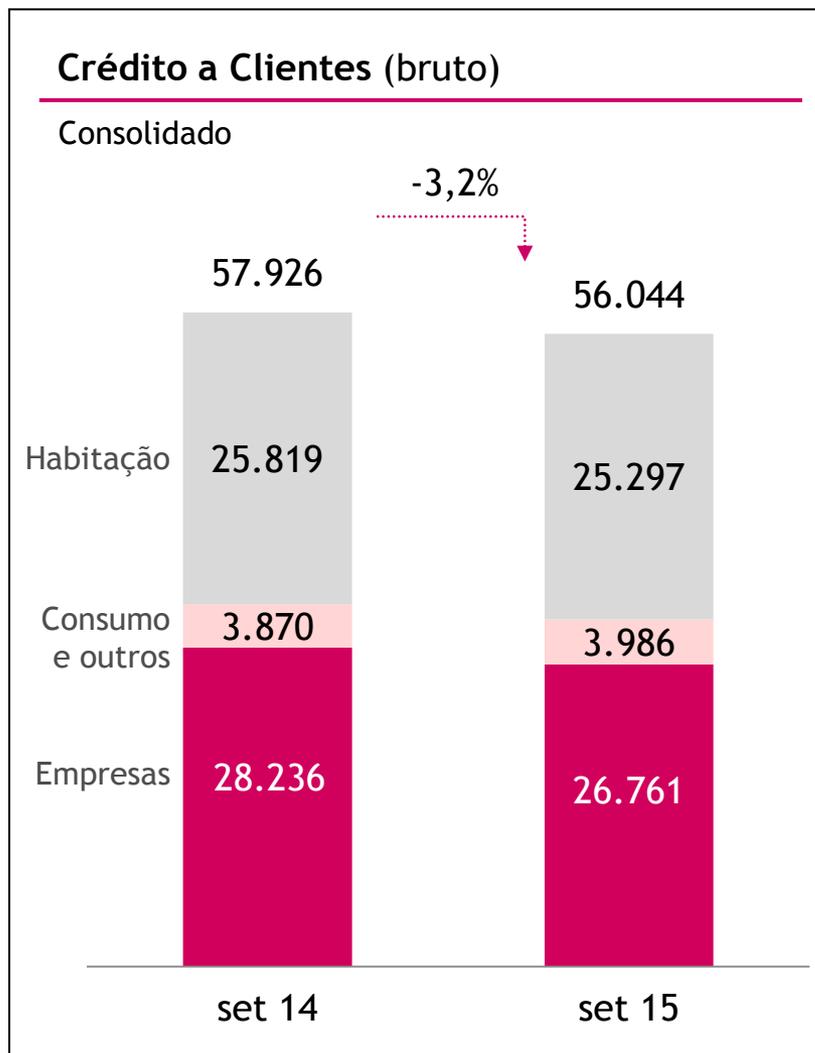
# Aumento de depósitos, destacando-se os particulares em Portugal e as operações internacionais

(Milhões de euros)



# Crédito aumenta nas operações internacionais

(Milhões de euros)



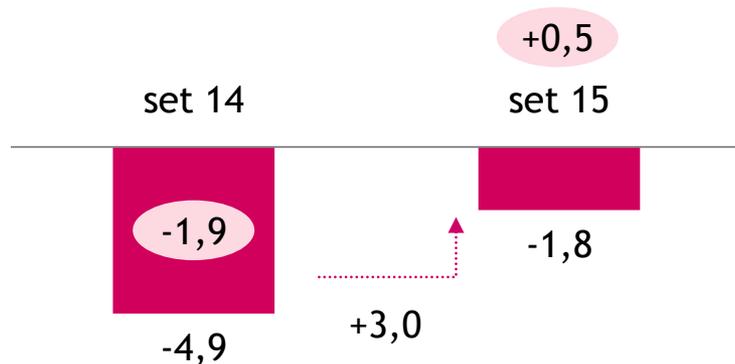
Em base comparável: exclui Roménia e Millennium bcp Gestão de Activos (na sequência dos processos de descontinuação).  
\* Exclui setor público e áreas de recuperação.

# Continuação da melhoria da posição de liquidez, com rácios superiores aos requisitos futuros

## Gap comercial\*

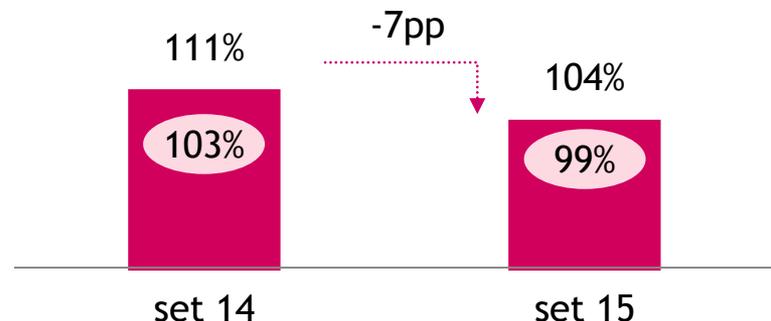
Diferença entre recursos de balanço e crédito líquido

(Mil milhões de euros)



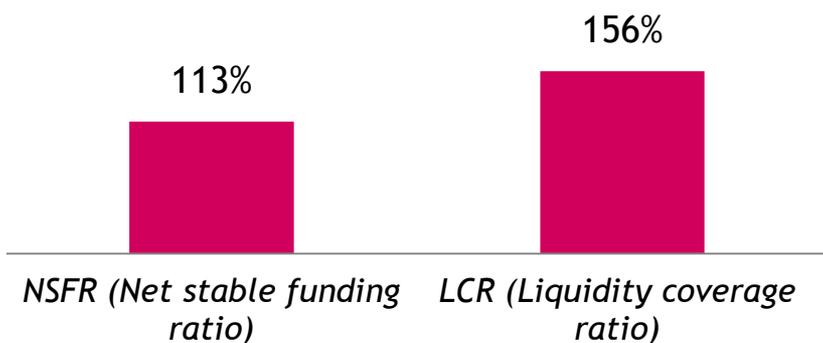
## Rácio de crédito sobre depósitos\*\* (BdP)

Rácio de crédito líquido sobre recursos de balanço



## Rácios de Liquidez (CRD IV/CRR\*\*\*)

(Setembro 2015)



- *Gap comercial* melhora €3,0 mil milhões de euros em relação ao final do primeiros nove meses de 2014
- Rácio de crédito sobre depósitos (critério BdP) de 104%, situando-se em 99% incluindo todos os recursos de balanço
- Utilização líquida do BCE em €5,9 mil milhões, comparando com €6,7 mil milhões de euros no final de setembro de 2014
- 14,0 mil milhões de euros (líquidos de *haircut*) de ativos elegíveis para operações de financiamento junto do BCE, com um *buffer* de 8,1 mil milhões de euros
- Rácios de liquidez superiores aos 100% necessários em CRD IV/CRR

\* Calculado com base nos depósitos e crédito líquido a Clientes.

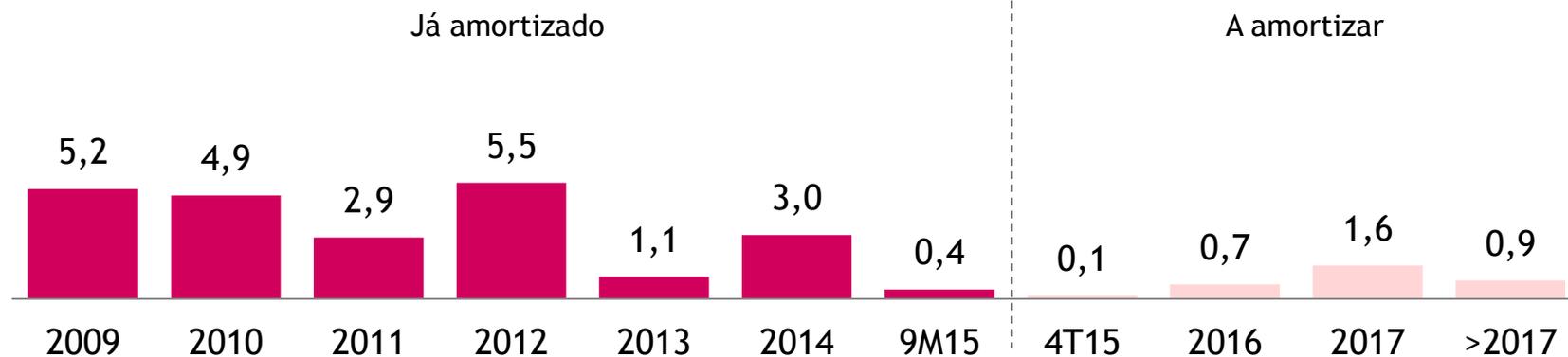
\*\* De acordo com a instrução do Banco de Portugal nº 16/2004, na versão vigente.

\*\*\* Estimado de acordo com a interpretação da CRD IV nesta data.

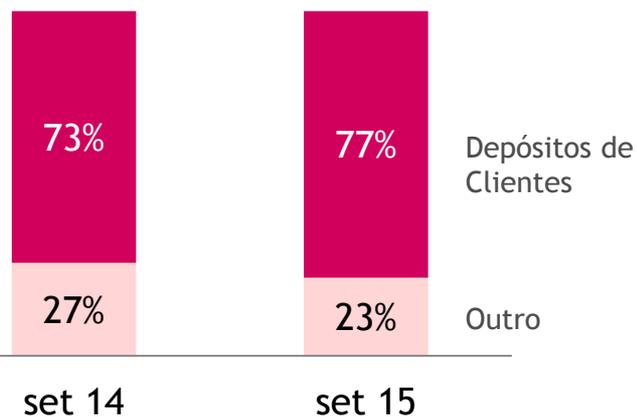
# Menores necessidades de refinanciamento de médio e longo-prazo e depósitos de Clientes como principal fonte de financiamento

## Necessidades de refinanciamento de médio e longo prazo

(Mil milhões de euros)



## Melhoria da estrutura de financiamento



- Redução das necessidades de refinanciamento, beneficiando do menor *gap* comercial
- Depósitos de Clientes são a principal fonte de financiamento

# Agenda

---

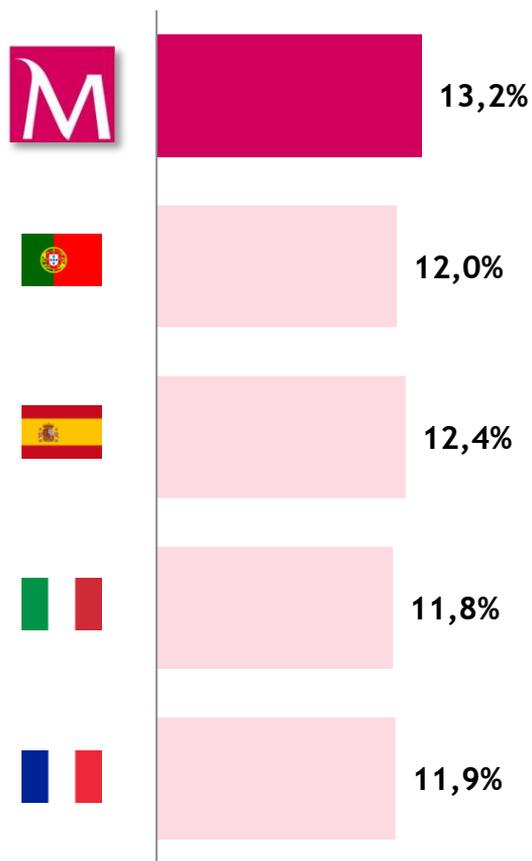
- Principais destaques
- Grupo
  - Rendibilidade
  - Liquidez
  - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

# Capital reforçado para *benchmarks* europeus, suportado por rentabilidade e medidas específicas

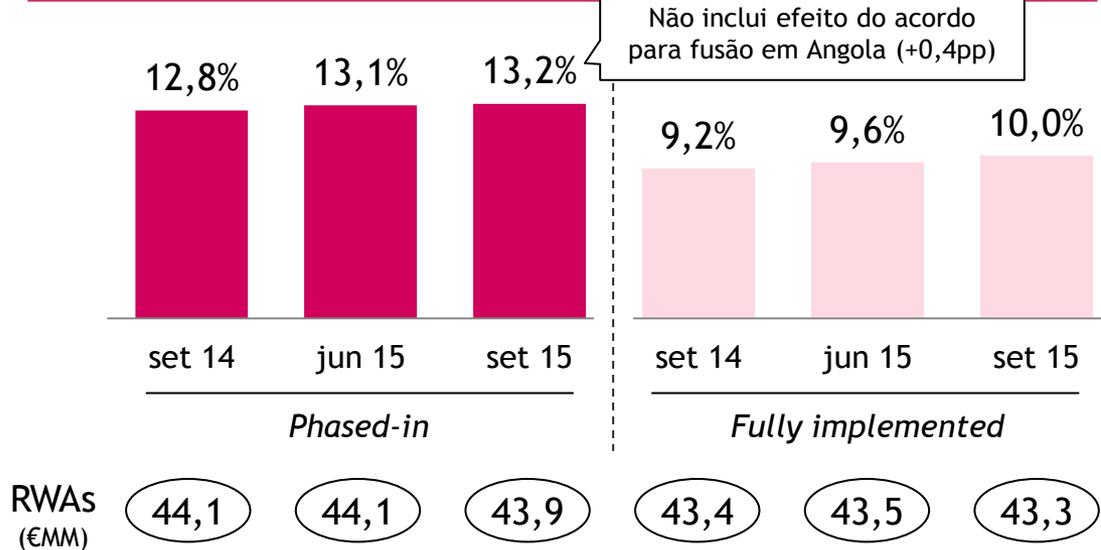
## Rácio *Common Equity Tier 1*\*

*Phased-in*, última informação disponível

vs. bancos cotados  
zona euro



## Rácio *Common Equity Tier 1*\*



- Reforço dos indicadores de capital face a 30 de setembro de 2014 para 13,2% em base *phased-in*, e para 10,0% em base *fully implemented* sem aplicação do critério do Aviso 3/95 (11,1% com a aplicação deste critério), refletindo o impacto da alienação de 15,4% do Bank Millennium (Polónia) e da Oferta Pública de Troca, os lucros dos primeiros 9 meses de 2015 e a evolução favorável dos *RWAs*
- O Millennium bcp é o banco com o segundo maior nível de capital em Portugal, e está em linha com os *benchmarks* europeus
- Leverage ratio* de 6,9% em base *phased-in* e de 5,3% em base *fully implemented*

\* Rácios estimados considerando os resultados líquidos dos primeiros 9 meses de 2015 e o impacto dos requisitos mínimos de fundos próprios que o BCE tenciona fixar para 2016. Excluindo o efeito destes impactos, o rácio *phased-in* seria de 13,1%.

# Agenda

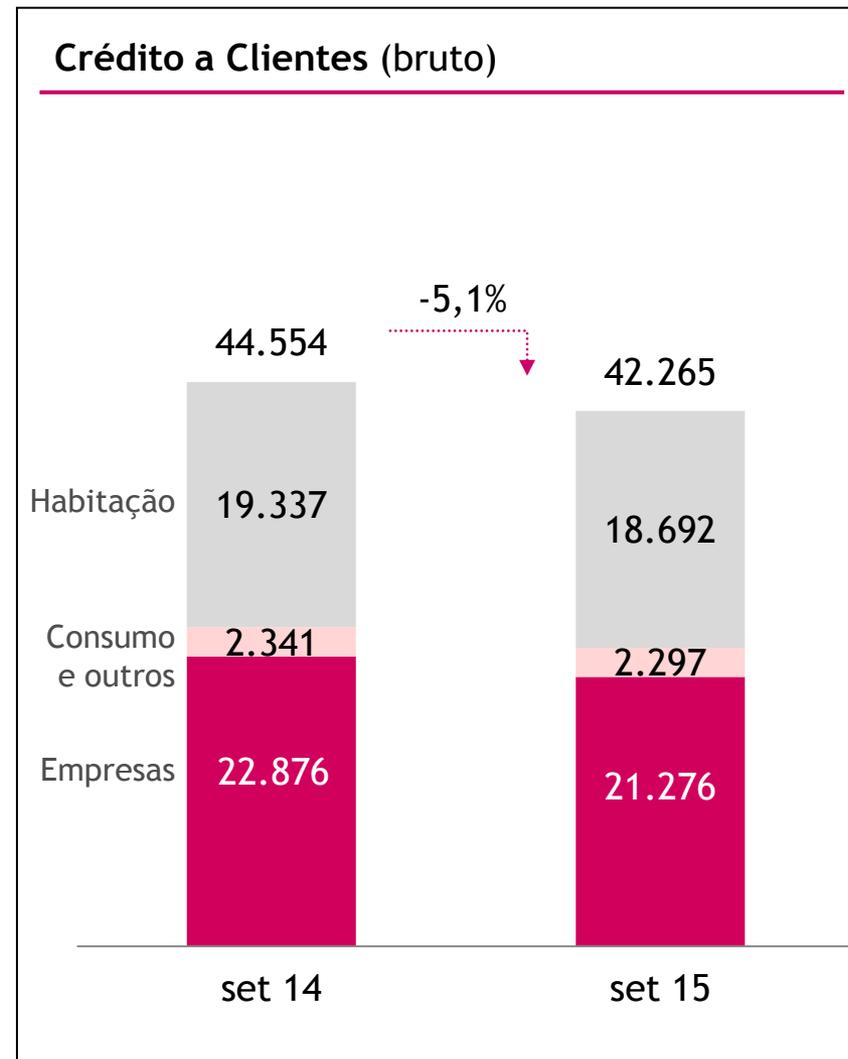
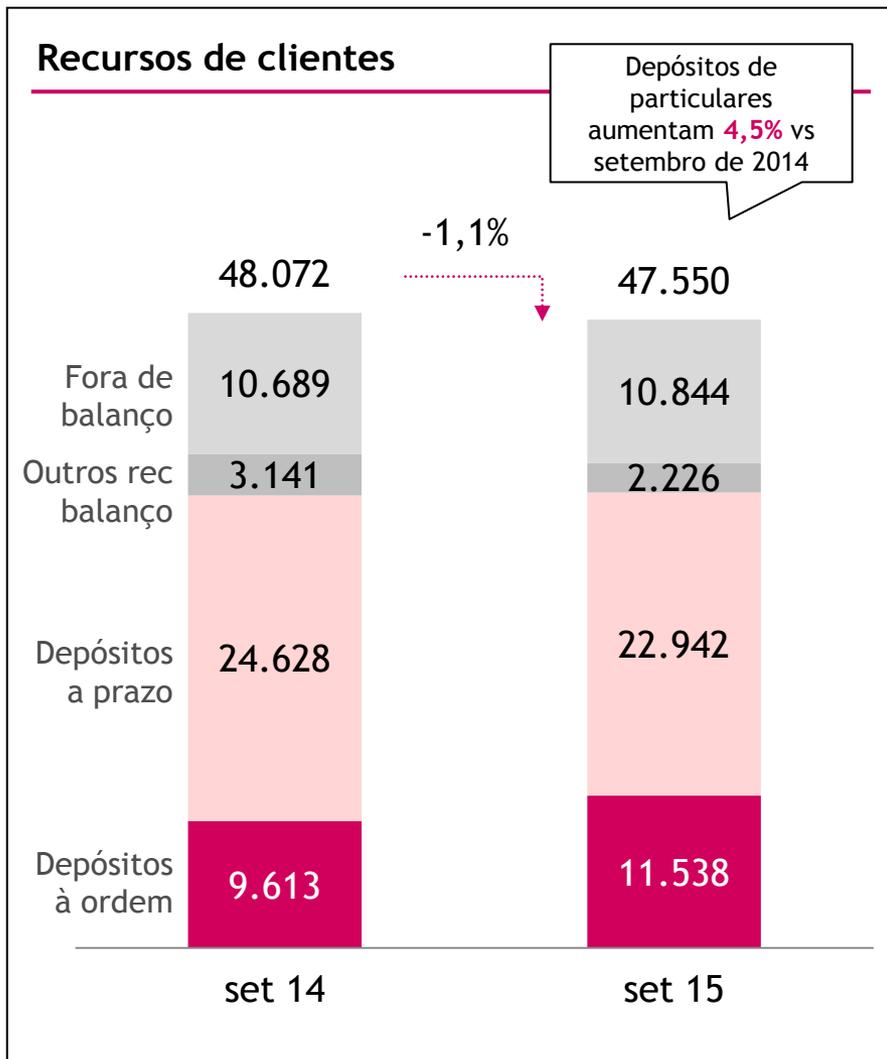
---

- Principais destaques
- Grupo
  - Rendibilidade
  - Liquidez
  - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

# Portugal: desalavancagem beneficia situação de liquidez



(Milhões de euros)

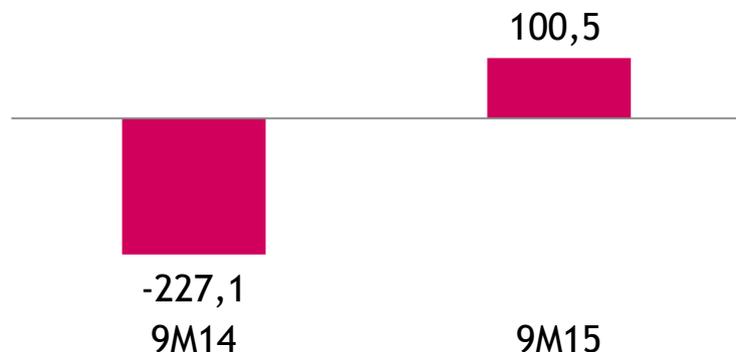


# Resultado líquido a melhorar com a subida do produto bancário e a redução dos custos operacionais



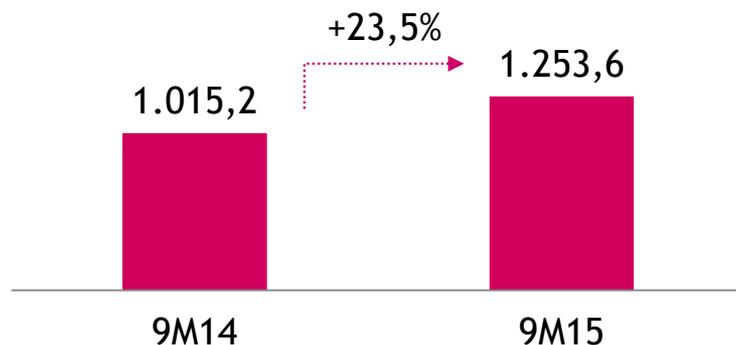
(Milhões de euros)

## Resultado líquido\*

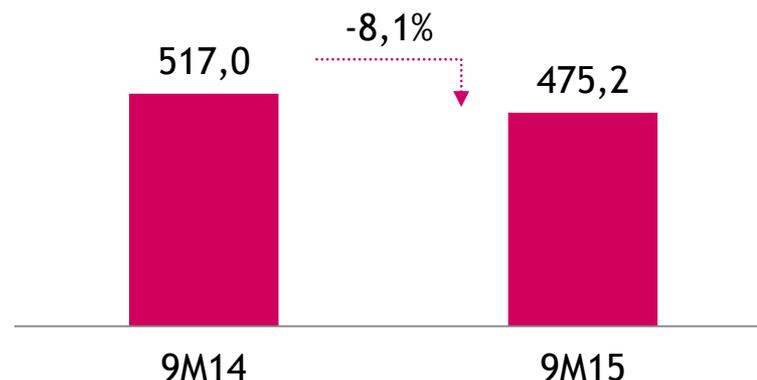


- Resultado líquido\* a melhorar com a subida do produto bancário em 23,5% e a redução de 8,1% dos custos operacionais
- Produto bancário\* sobe devido ao crescimento dos proveitos base e dos resultados em operações financeiras
- Redução de custos operacionais em resultado da implementação do programa de reestruturação iniciado no final de 2012

## Produto bancário\*



## Custos operacionais



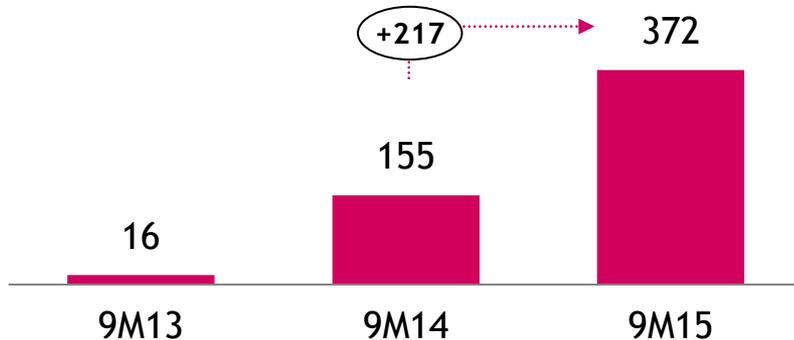
\* Na sequência da aplicação pela primeira vez da IFRIC 21, em junho de 2015, cujos impactos ao nível do Grupo estão relacionados com o reconhecimento das contribuições sobre o setor bancário, para o fundo de garantia de depósitos e para o fundo de resolução, foi também necessário reexpressar as demonstrações financeiras consolidadas com referência a 30 de setembro de 2014.

# Tendência de melhoria do *core income* e de redução dos custos operacionais em Portugal prossegue



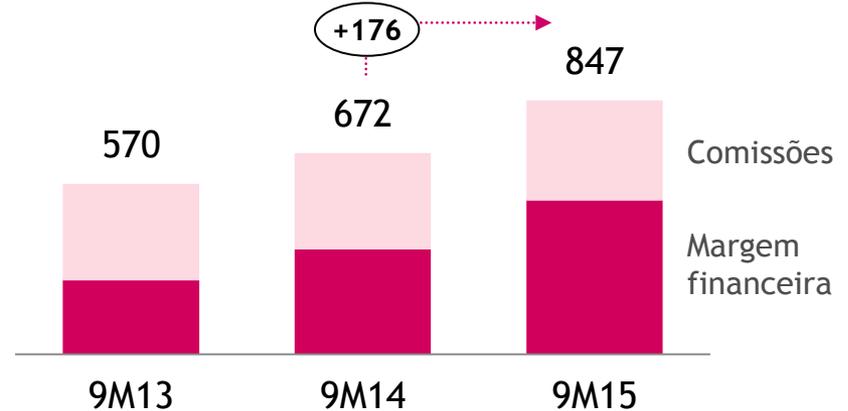
## Resultado *core*\*\*

(Milhões de euros)



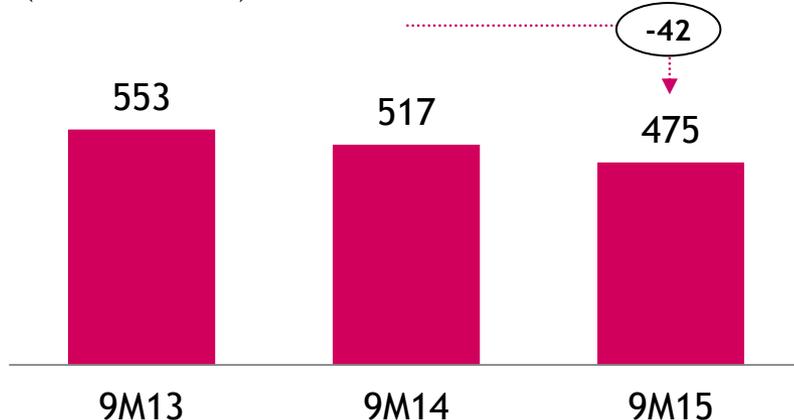
## Core Income\*

(Milhões de euros)



## Custos operacionais\*

(Milhões de euros)



- *Core income* aumenta para €847 milhões nos primeiros 9 meses de 2015
- Custos operacionais reduzem-se para €475 milhões no mesmo período
- Continuação da tendência de expansão do resultado *core* \*\* iniciada há 2 anos para €372 milhões no nos primeiros 9 meses de 2015

\* Exclui itens específicos não recorrentes.

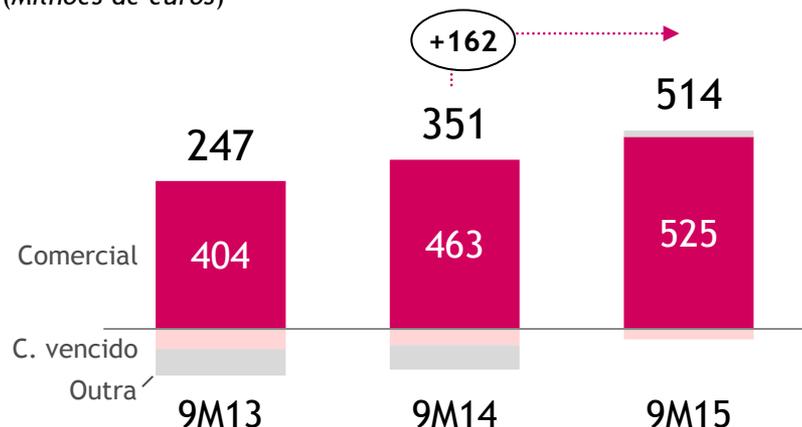
\*\* Resultado *core* = margem financeira + comissões - custos operacionais. Exclui itens específicos não recorrentes.

# Subida da margem financeira em Portugal com a melhoria do custo dos depósitos, apesar do efeito negativo do volume de crédito



## Margem financeira

(Milhões de euros)



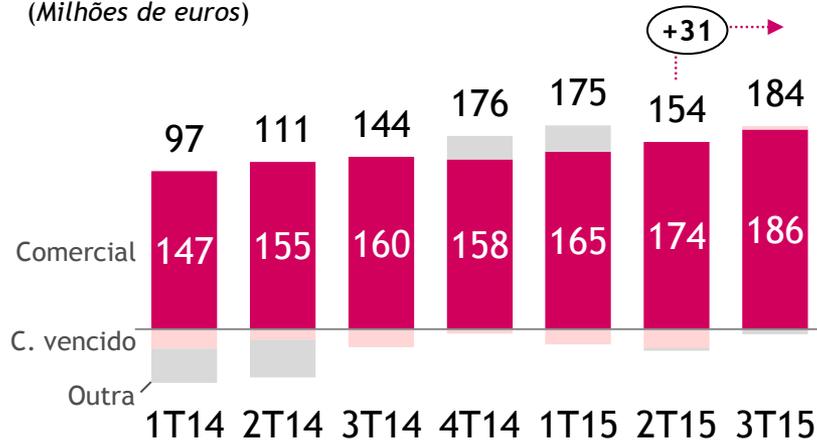
## Variação da margem financeira

(Milhões de euros)

|                                       | 3T15 vs. 2T15 | 9M15 vs. 9M14 |
|---------------------------------------|---------------|---------------|
| Efeito custo dos depósitos a prazo    | +14,5         | +130,9        |
| Efeito volume do crédito              | -5,8          | -70,7         |
| Efeito créd. vencido (não recorrente) | +20,8         | +15,2         |
| Efeito CoCos                          | --            | +114,0        |
| Outros                                | +1,1          | -27,0         |
| <b>Total</b>                          | <b>+30,6</b>  | <b>+162,4</b> |

## Margem financeira por trimestre

(Milhões de euros)



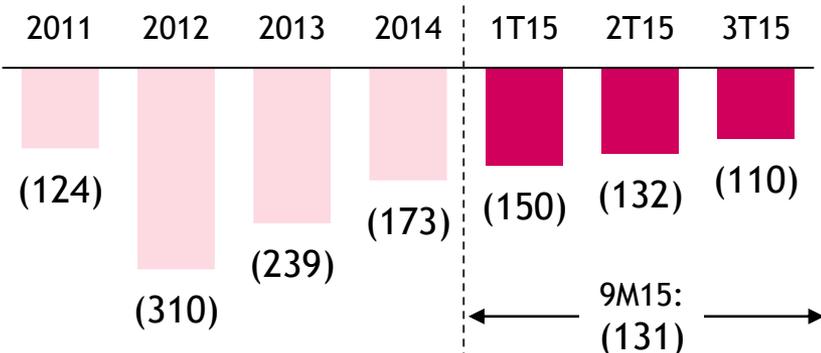
- Subida da margem financeira face ao 2.º trimestre principalmente atribuível a:
  - Redução consistente do *spread* dos depósitos a prazo
  - Efeito não recorrente de recuperação de juros de crédito vencido
  - Estes efeitos foram parcialmente anulados pela redução do volume de crédito
- Subida da margem no negócio comercial face aos primeiros 9 meses de 2014 reflete o efeito da descida continuada da remuneração dos depósitos a prazo, da redução do crédito vencido e do reembolso antecipado dos CoCos, mais que compensando o impacto desfavorável associado ao menor volume de crédito.

# Continuação do esforço de redução do custo dos depósitos



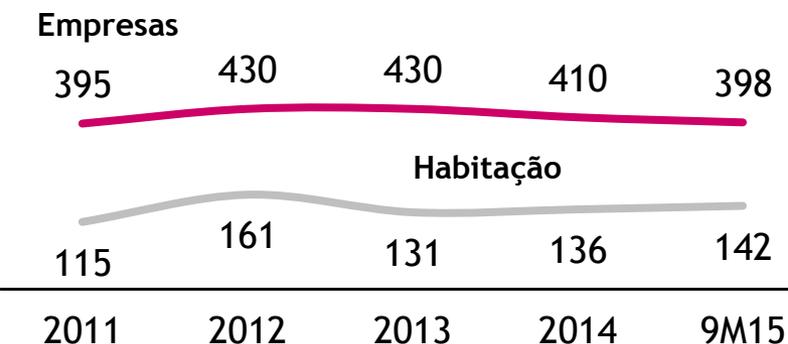
## Spread da carteira de depósitos a prazo

(vs Euribor 3m, pontos base)



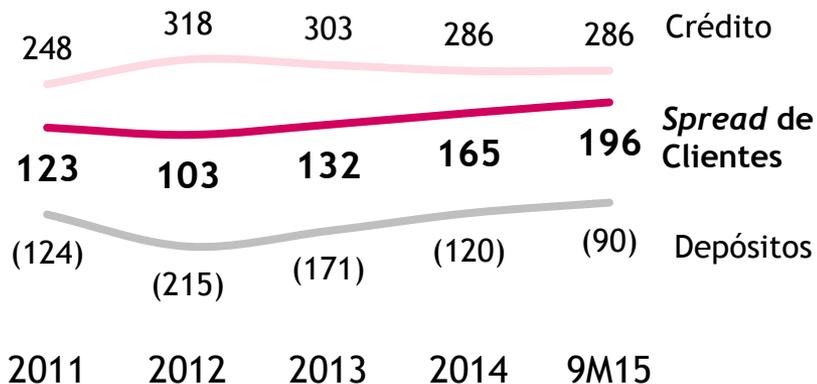
## Spread da carteira de crédito

(vs Euribor 3m, pontos base)



## Spread de Clientes

(vs Euribor 3m, pontos base)



- Redução contínua do custo da carteira de depósitos a prazo, de 173pb em 2014 para 131pb nos primeiros 9 meses de 2015; margem de -55pb na nova produção em setembro, substancialmente abaixo do custo registado no passado
- A ligeira redução registada no *spread* do crédito a empresas foi compensada por uma melhoria equivalente no crédito à habitação, resultando na manutenção da margem da carteira de crédito
- A conjugação da manutenção da margem no crédito com uma melhoria pronunciada na carteira de depósitos resultou numa subida significativa do *spread* de Clientes, que se situou em 196 pb nos primeiros 9 meses de 2015 (165 pb em 2014)

# Comissões sobem, beneficiando da amortização antecipada das emissões com garantia do Estado



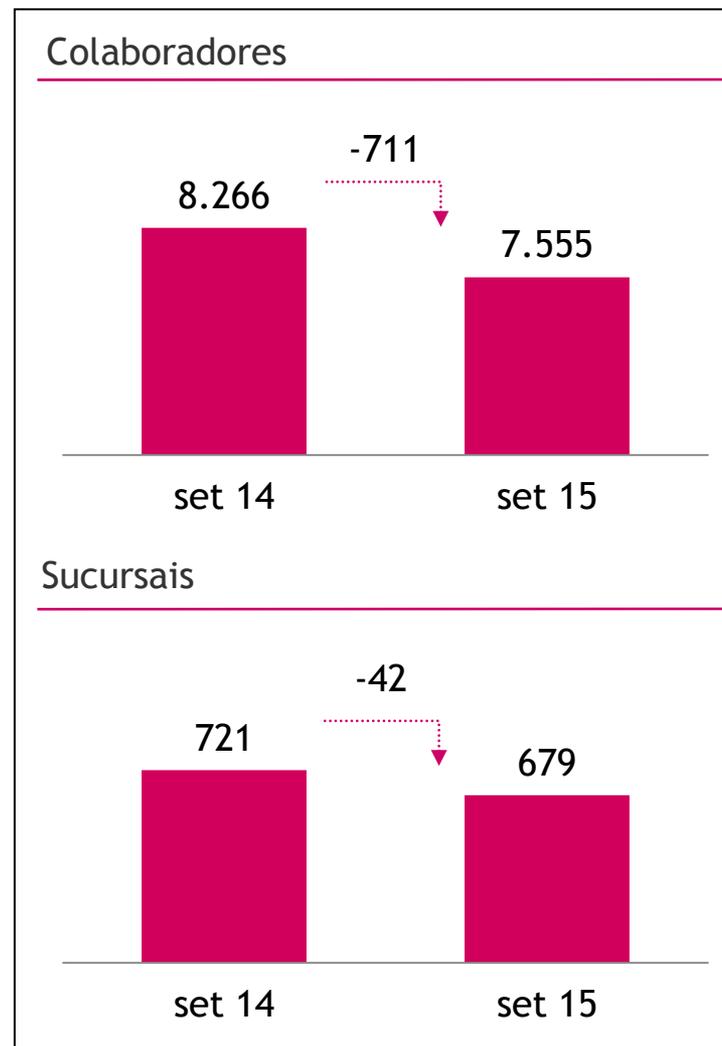
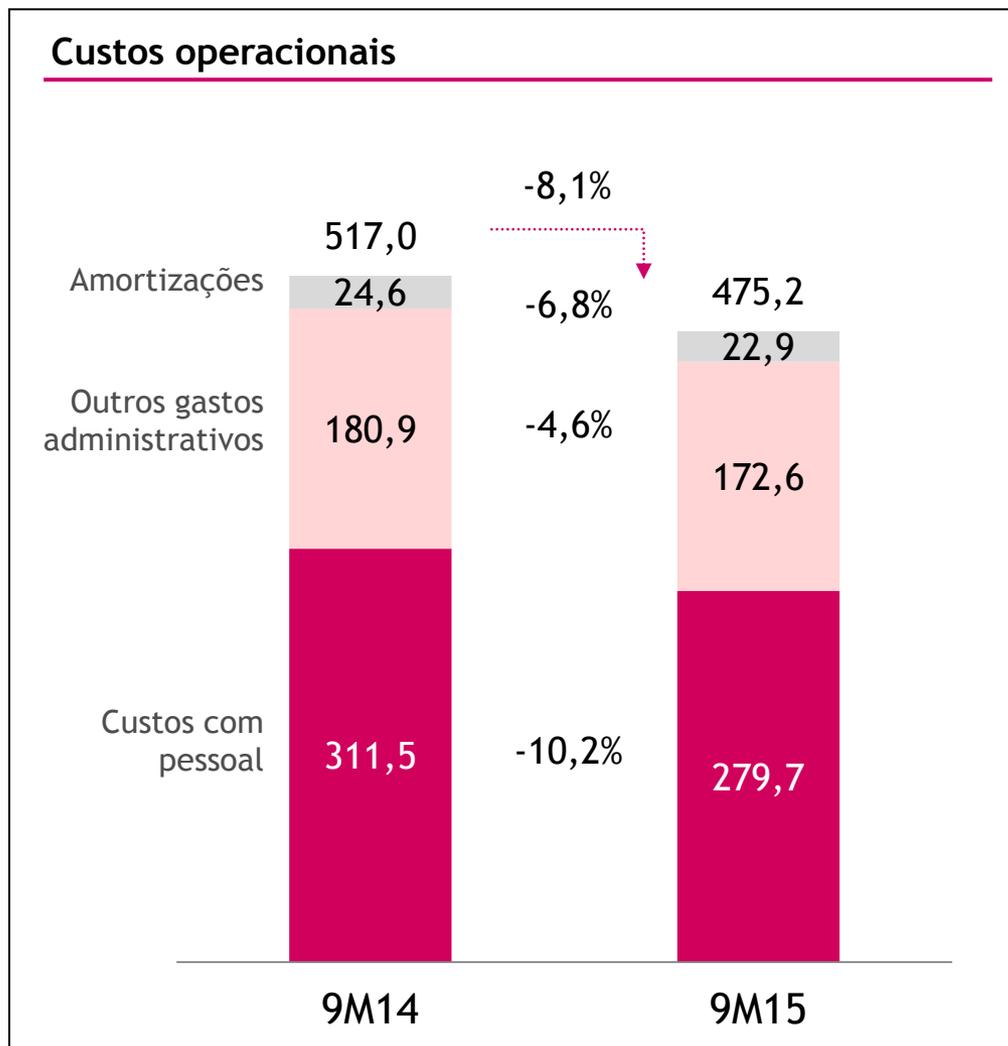
(Milhões de euros)

|  | 9M14         | 9M15         | Δ %           |
|--|--------------|--------------|---------------|
| <b>Comissões bancárias</b>                 | <b>269,8</b> | <b>293,1</b> | <b>+8,6%</b>  |
| Cartões e transferências de valores        | 76,8         | 73,9         | -3,9%         |
| Crédito e garantias                        | 88,8         | 90,7         | +2,1%         |
| Bancassurance                              | 54,7         | 56,5         | +3,3%         |
| Contas                                     | 57,5         | 62,2         | +8,1%         |
| Garantia do Estado                         | -22,7        | 0,0          | --            |
| Outras comissões                           | 14,7         | 9,9          | -32,7%        |
| <b>Comissões relacionadas com mercados</b> | <b>50,6</b>  | <b>40,6</b>  | <b>-19,8%</b> |
| Operações sobre títulos                    | 45,2         | 35,6         | -21,1%        |
| Gestão de ativos                           | 5,5          | 5,0          | -8,8%         |
| <b>Comissões totais</b>                    | <b>320,5</b> | <b>333,7</b> | <b>+4,1%</b>  |

# Continuação da implementação do plano, com cumprimento dos objetivos estratégicos traçados



(Milhões de euros)



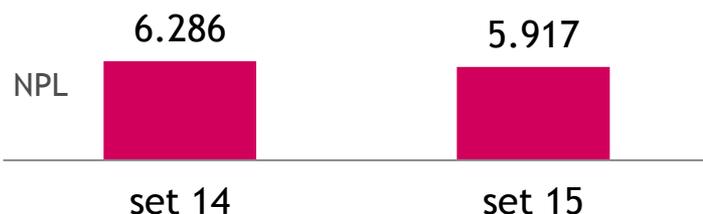
# Reforço da cobertura do crédito vencido



(Milhões de euros)

## Qualidade do crédito

| Rácio de crédito     | set 14 | set 15 |
|----------------------|--------|--------|
| Non-performing loans | 14,1%  | 14,0%  |
| Em risco             | 14,2%  | 14,1%  |



## Imparidade de crédito (balanço)

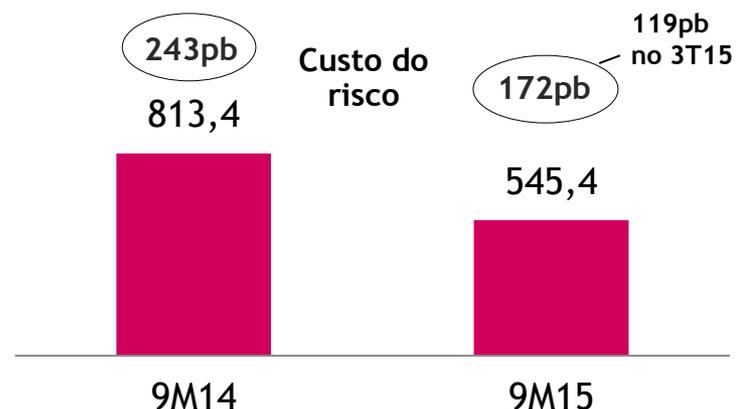
| Rácio de cobertura   | set 14 | set 15 |
|----------------------|--------|--------|
| Non-performing loans | 48,2%  | 52,2%  |
| Em risco             | 47,9%  | 51,8%  |



## Detalhe da evolução dos NPL

|                       | set 15 vs. set 14 | set 15 vs. jun 15 |
|-----------------------|-------------------|-------------------|
| Saldo inicial         | 6.286             | 6.361             |
| +/- Entradas líquidas | +251,6            | -222,2            |
| - Anulações           | -551,3            | -215,7            |
| - Vendas              | -70,1             | -6,4              |
| <b>Saldo final</b>    | <b>5.917</b>      | <b>5.917</b>      |

## Imparidade de crédito (líq. recuperações)

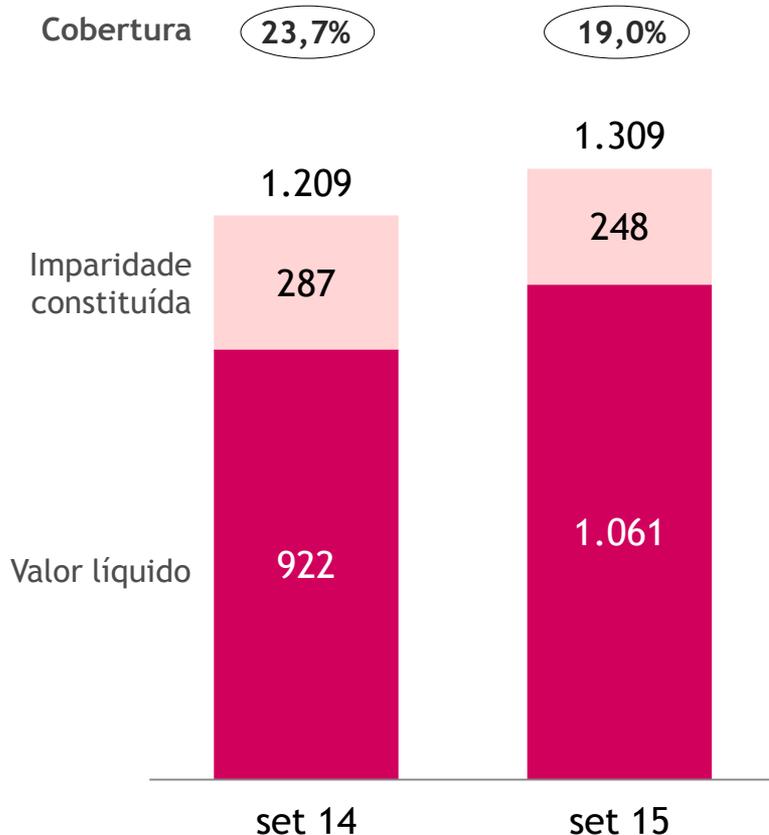


# Venda de imóveis recebidos em dação acima do valor contabilístico, confirmando cobertura adequada

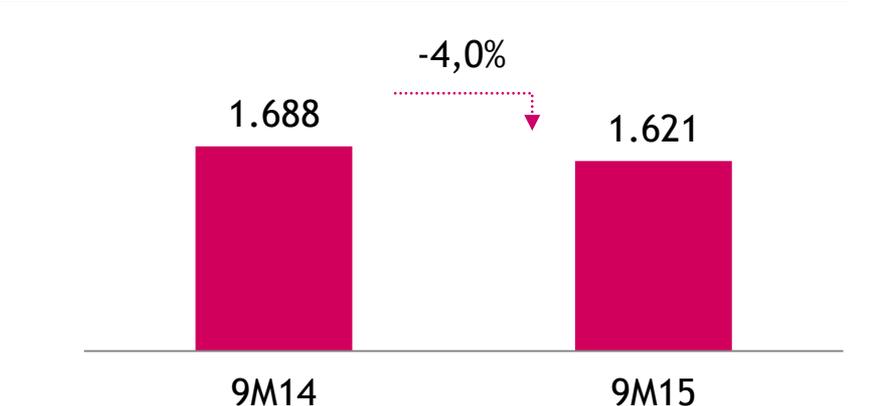


## Imóveis recebidos em dação

(Milhões de euros)

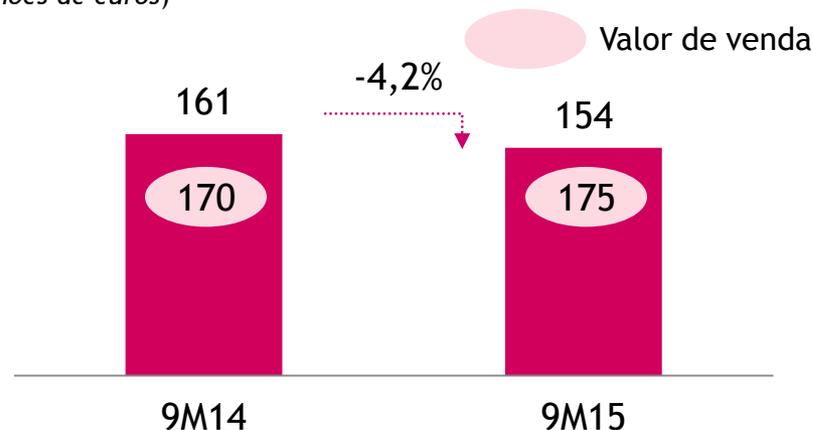


## Número de imóveis vendidos



## Valor contabilístico de imóveis vendidos

(Milhões de euros)



# Agenda

---

- Principais destaques
- Grupo
  - Rendibilidade
  - Liquidez
  - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

# Crescimento expressivo dos resultados das operações internacionais

(Milhões de euros)

|                                      | 9M14         | 9M15         | Δ %<br>moeda<br>local | Δ %<br>euros  | ROE   |
|--------------------------------------|--------------|--------------|-----------------------|---------------|-------|
| <b>Operações internacionais*</b>     |              |              |                       |               |       |
| Polónia                              | 118,7        | 118,8        | +0,0%                 | +0,8%         | 11,1% |
| Moçambique                           | 66,2         | 67,6         | +2,0%                 | +4,6%         | 20,2% |
| Angola                               | 38,6         | 57,4         | +48,7%                | +54,2%        | 23,0% |
| <b>Resultado líquido</b>             | <b>223,6</b> | <b>243,8</b> | <b>+9,0%</b>          | <b>+11,0%</b> |       |
| Outros e int. que não controlam      | -71,9        | -94,5        |                       |               |       |
| <b>Contributo op. internacionais</b> | <b>151,7</b> | <b>149,3</b> |                       | <b>-1,6%</b>  |       |
| <b>Em base comparável**</b>          | <b>139,3</b> | <b>149,3</b> |                       | <b>+7,2%</b>  |       |

Nota: os resultados líquidos das subsidiárias refletem para os primeiros 9 meses de 2014 a mesma taxa de câmbio considerada para os primeiros 9 meses de 2015, de forma a permitir a comparabilidade da informação sem o efeito cambial. | \* Exclui Banca Millennium (Roménia). | \*\* Assumindo participação no Bank Millennium (Polónia) semelhante aos primeiros nove meses de 2015 (65,5% no 1.º trimestre e 50,1% no 2.º e 3.º trimestres).

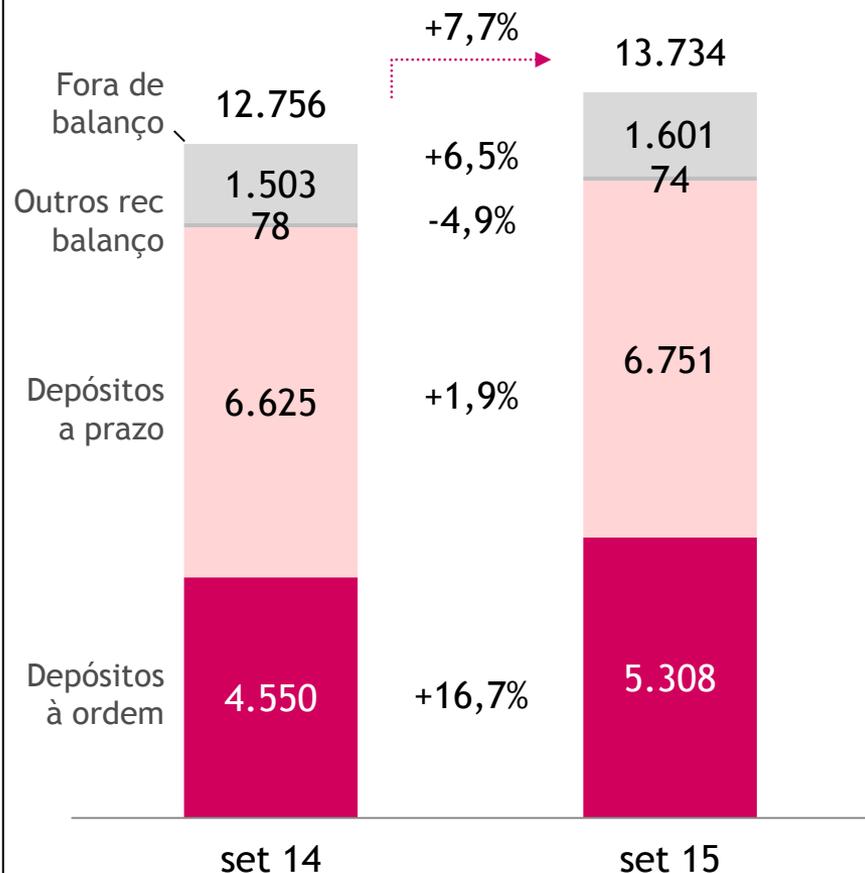


# Polónia: crescimento dos recursos e do crédito

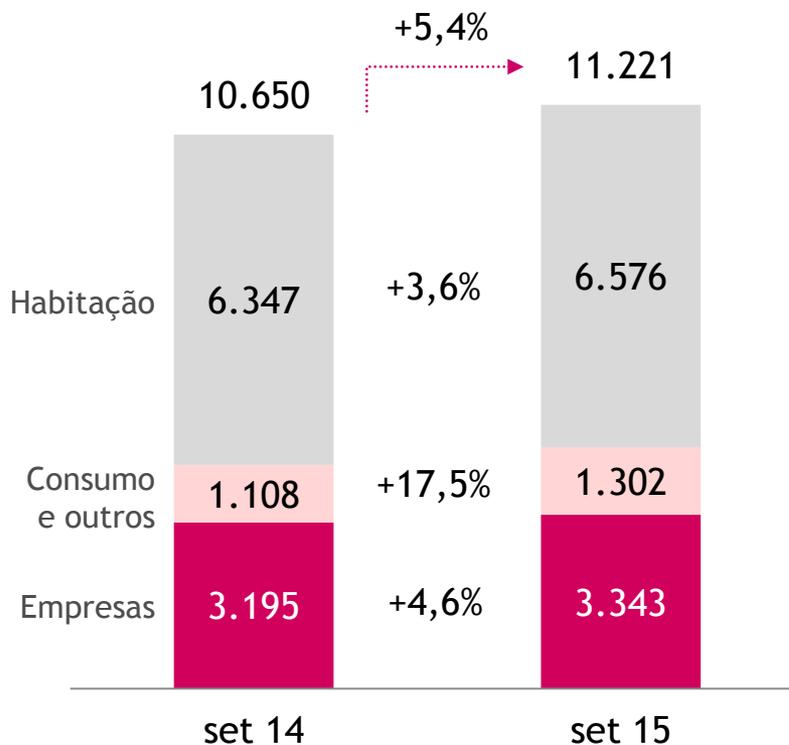


(Milhões de euros)

## Recursos de Clientes



## Crédito a Clientes (bruto)

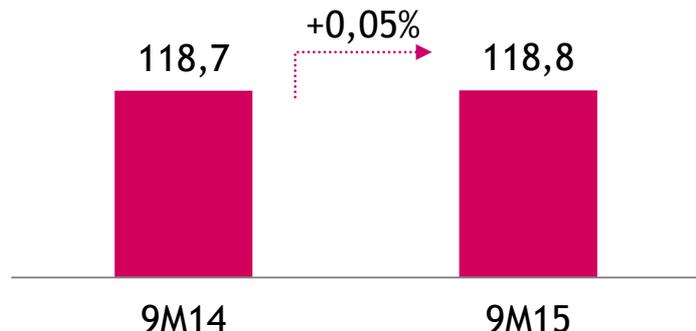


# Resultado líquido estável, não obstante o enquadramento difícil



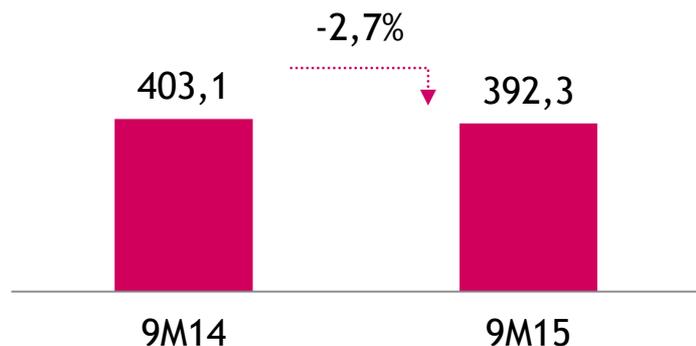
(Milhões de euros)

## Resultado líquido

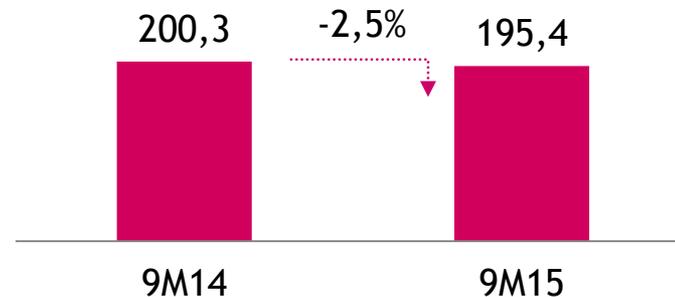


- Resultado líquido em linha com o registado nos primeiros 9 meses de 2014, com ROE de 11,1%
- Impacto do enquadramento difícil nas vertentes cambial, de taxas de juro e regulatória determinou uma redução de 2,7% do produto bancário
- Esta redução foi compensada por menores custos operacionais (-2,5%) e pela redução do custo do risco

## Produto bancário



## Custos operacionais

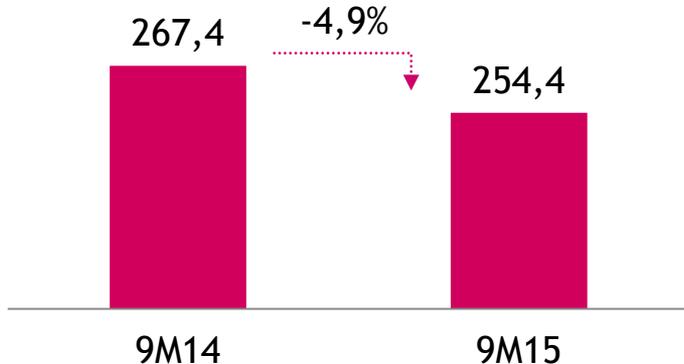


# Redução de proveitos determinado por enquadramento difícil, compensada pela redução dos custos

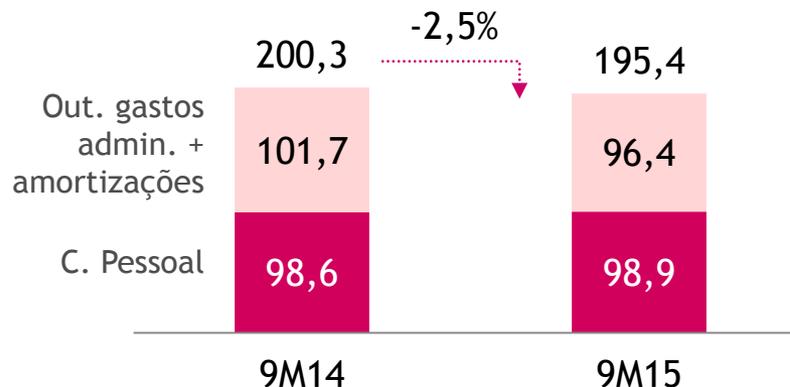


(Milhões de euros)

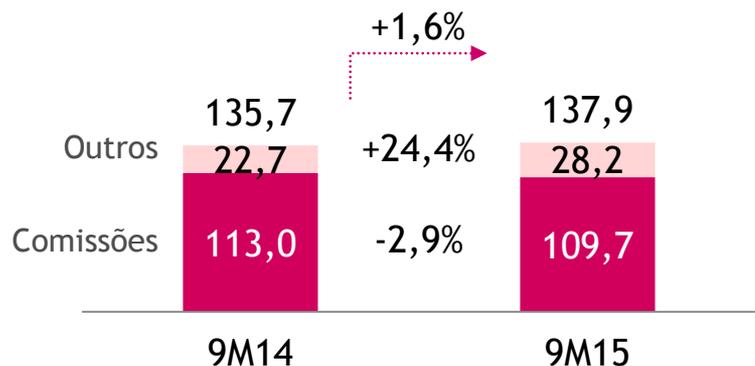
## Margem financeira\*



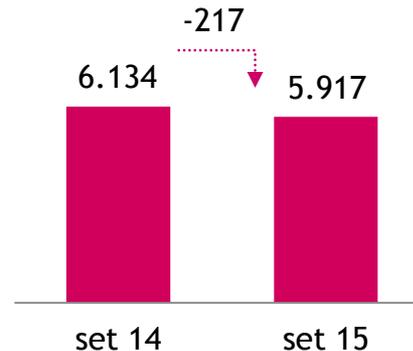
## Custos operacionais



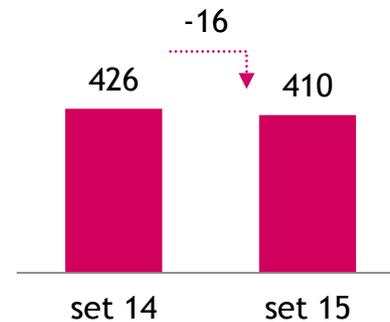
## Comissões e outros proveitos



## Colaboradores



## Sucursais



\* Dados proforma. A margem dos derivados, incluindo os de cobertura da carteira de crédito denominada em moeda estrangeira, é apresentada na margem financeira, enquanto que em termos contabilísticos parte dessa margem (1,3M€ nos 9M14 e 9,9M€ nos 9M15) é apresentada em resultados em operações financeiras. Exclui efeito cambial. Taxas €/Zloty constantes a setembro de 2015: Demonstração de Resultados 4,15441667; Balanço 4,2448.

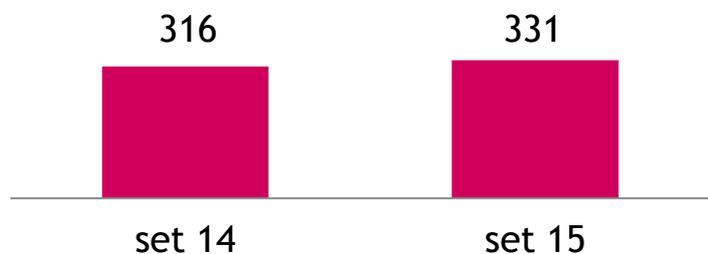
# Qualidade de crédito estável com elevados níveis de cobertura



(Milhões de euros)

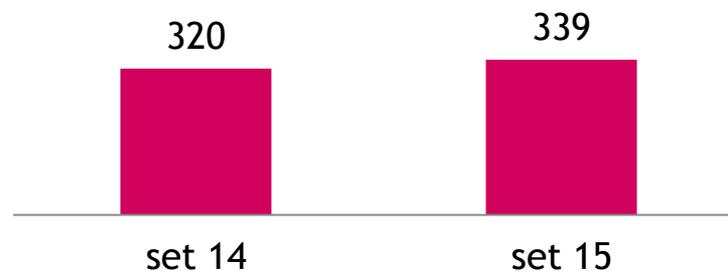
## Qualidade do crédito

| Rácio de crédito            | set 14 | set 15 |
|-----------------------------|--------|--------|
| <i>Non-performing loans</i> | 3,0%   | 2,9%   |

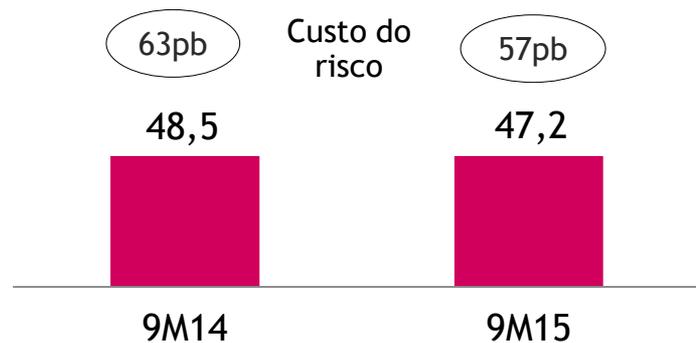


## Imparidade de crédito (balanço)

| Rácio de cobertura          | set 14 | set 15 |
|-----------------------------|--------|--------|
| <i>Non-performing loans</i> | 101%   | 103%   |



## Imparidade de crédito (líq. recuperações)



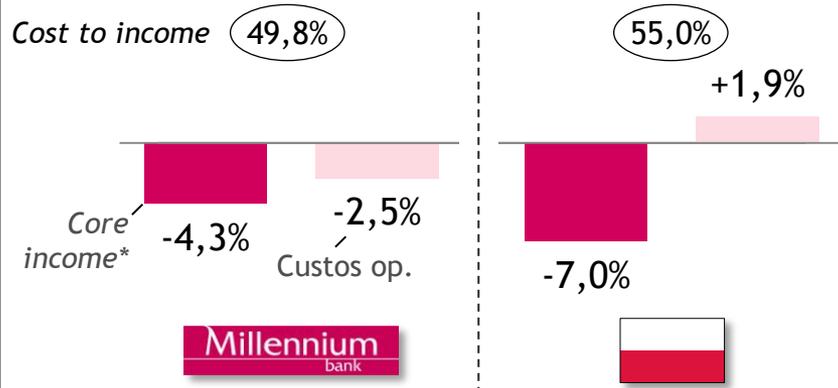
- Melhoria do rácio de *NPLs*, que representou 2,9% do crédito total em 30 de setembro de 2015 (3,0% na mesma data do ano anterior)
- Reforço da cobertura dos *NPLs* por provisões para 103% (101% no final do 3.º trimestre de 2014)
- Esforço de provisionamento com evolução favorável, refletida na descida do custo do risco para 57pb (63pb de janeiro a setembro do ano anterior)

# Polónia: modelo de negócio resiliente

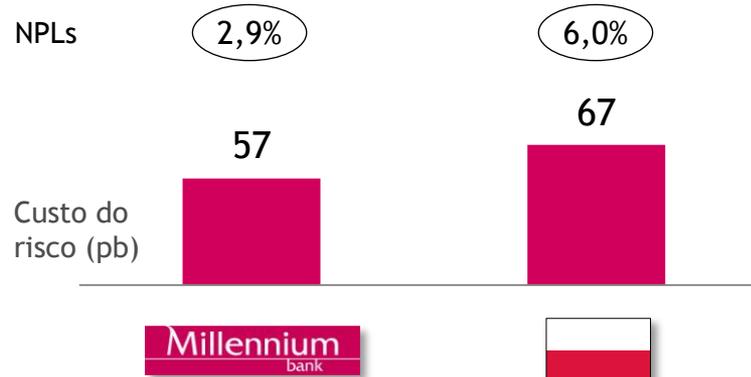


## Eficiência operacional

(Taxas de variação homóloga)



## Qualidade dos ativos



## Resultado líquido e capital



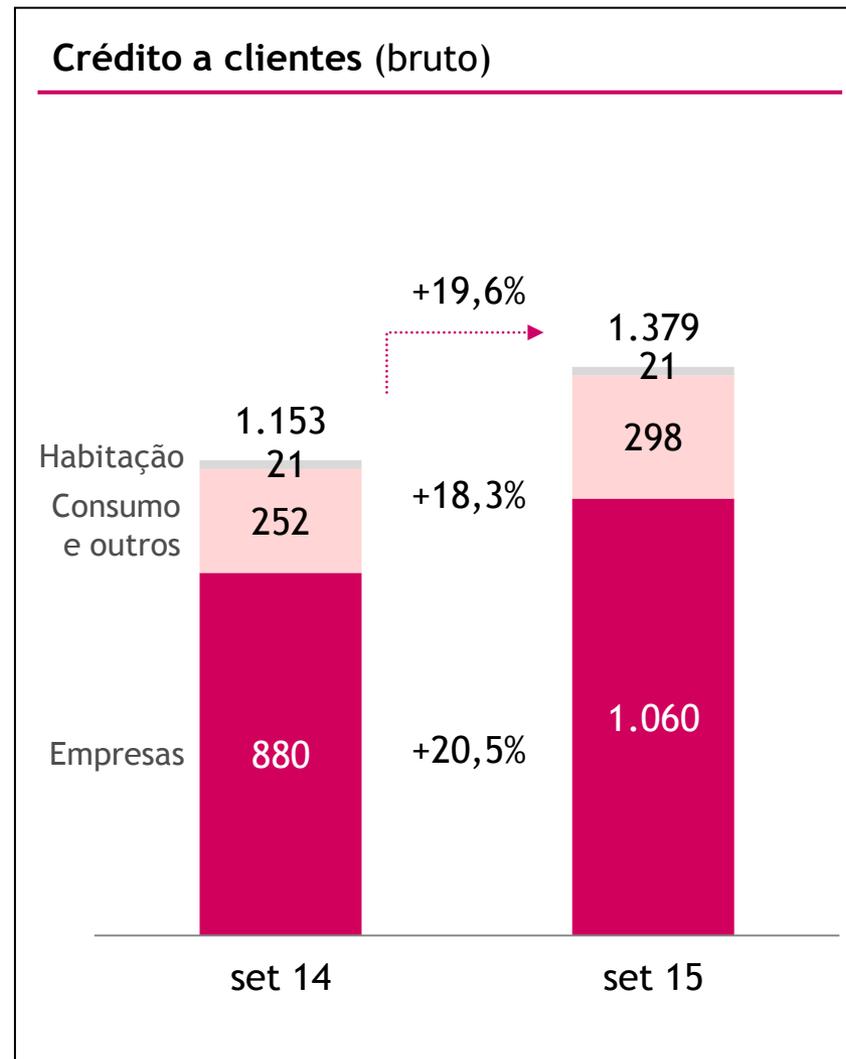
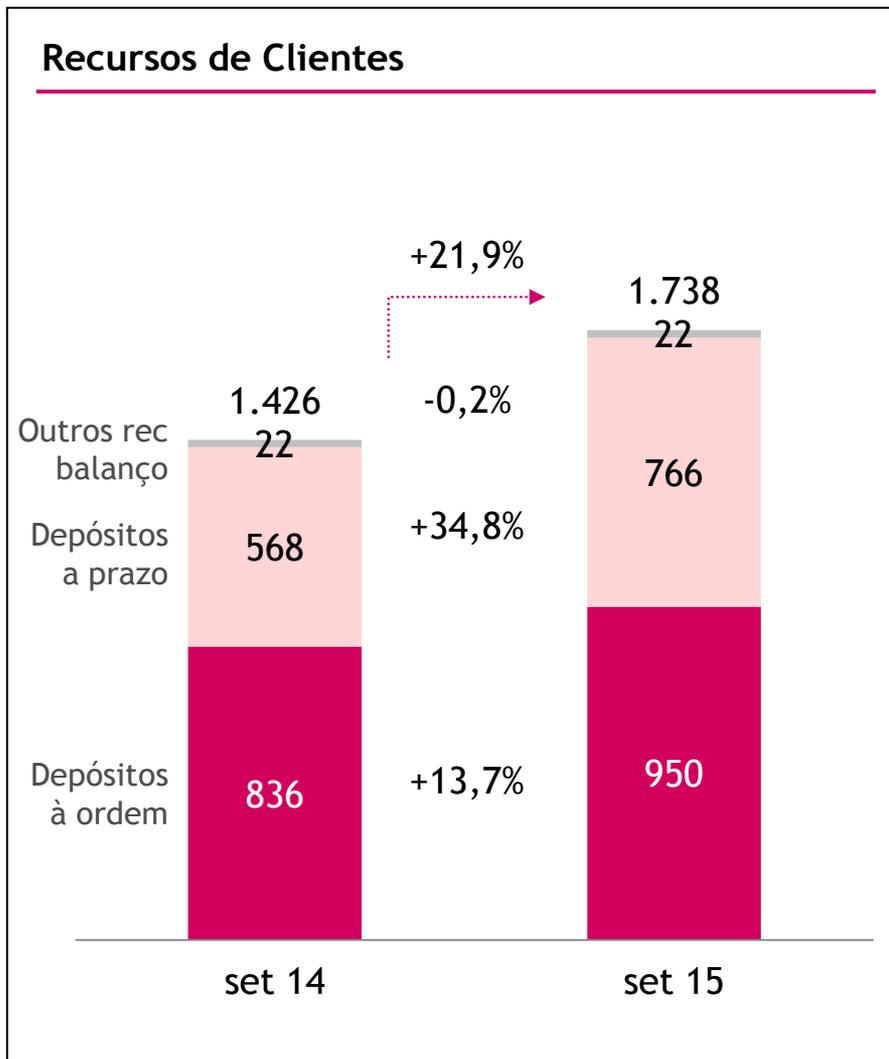
|   | Millennium bank | Sistema Bancário |
|---|-----------------|------------------|
| Resultado líquido (taxa de variação homóloga) | +0,05%          | -11,7%           |
| ROE   | 11,1%           | 9,3%             |
| Rácio Common Equity Tier 1                    | 15,5%           | 14,0%            |

- O *core income\** foi afetado pela forte redução dos indexantes, com impacto na margem financeira, e pela limitação regulamentar às *interchange fees* (comissões em cartões), tendo-se reduzido 4,3% face aos primeiros 9 meses de 2014. Esta descida foi inferior aos -7,0% registados pelo sistema bancário;
- Apesar do aumento de 70% da contribuição para o fundo de garantia bancária, os custos operacionais desceram 2,5% (+1,9% no sistema bancário); o *cost to income* do Bank Millennium (49,8%) é mais favorável que o apresentado pelo sistema (55,0%);
- Peso dos *NPLs* cifrou-se em 2,9%, menos de metade dos 6,0% registados pelo sistema bancário, tendo o custo do risco situado-se em 57pb (67pb para o sistema), apesar da apreciação do franco suíço;
- Os resultados líquidos do Bank Millennium nos primeiros 9 meses de 2015 cifraram-se ao nível do mesmo período de 2014, com um ROE de 11,1%, tendo a banca polaca registado uma descida de 11,7% (ROE de 9,3%). Os indicadores de capital do Bank Millennium são também comparativamente elevados: rácio CET1 de 15,5% vs 14,0% para o sistema bancário.

# Moçambique: forte crescimento dos volumes



(Milhões de euros)

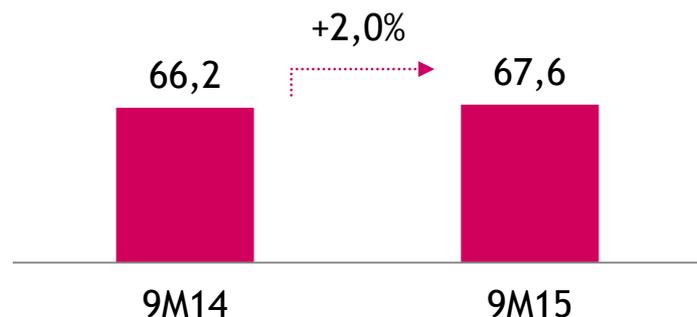


# Resultado sobe, impulsionado pela subida do produto bancário



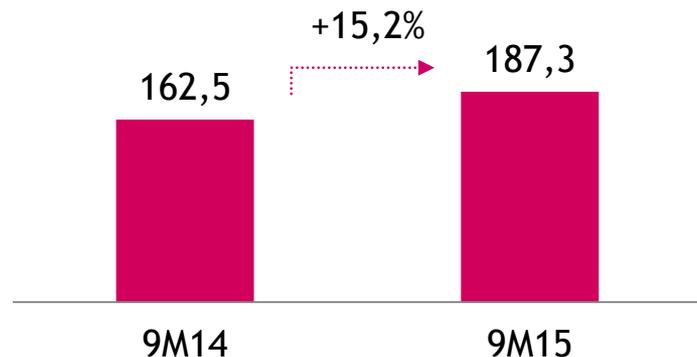
(Milhões de euros)

## Resultado líquido

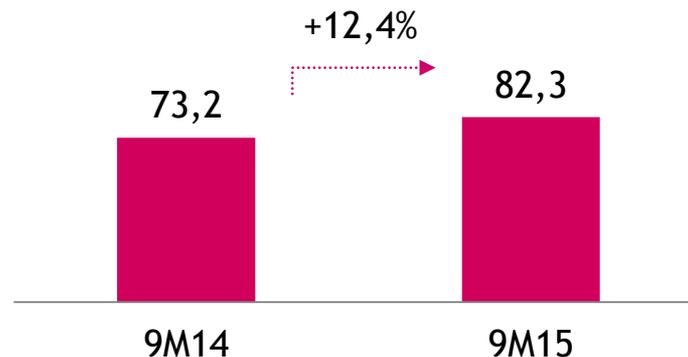


- Resultado líquido aumenta 2,0%, com ROE de 20,2%
- Aumento do produto bancário em 15,2%: subida da margem financeira, das comissões e dos resultados em operações cambiais
- Custos operacionais aumentam 12,4% (+8 sucursais face a setembro de 2014)

## Produto bancário



## Custos operacionais

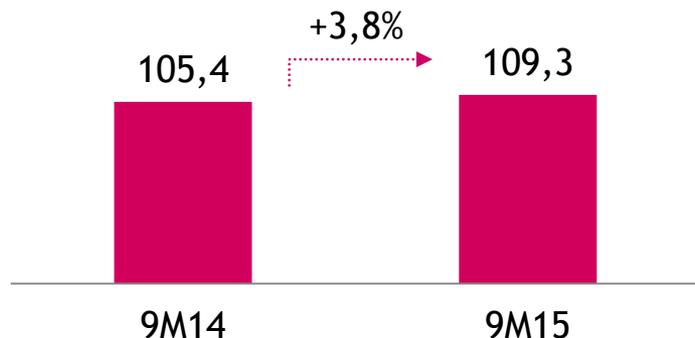


# Crescimento dos proveitos base e custos operacionais reflete crescimento da rede

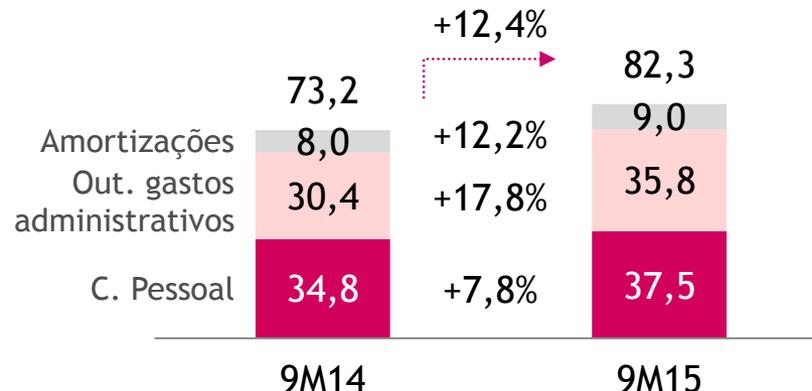


(Milhões de euros)

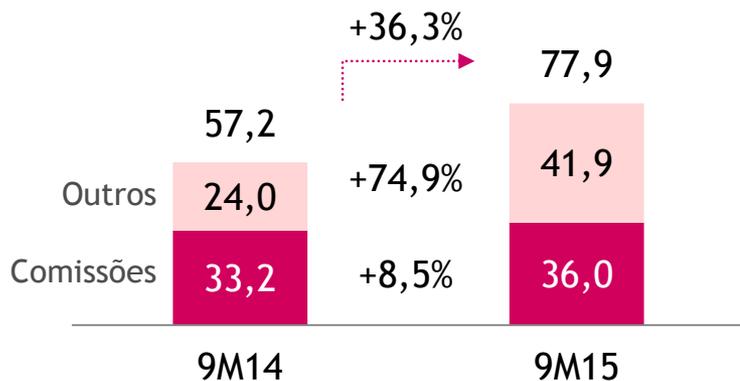
## Margem financeira



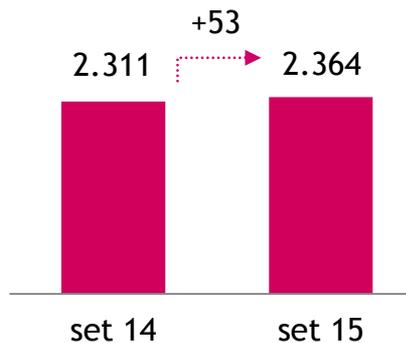
## Custos operacionais



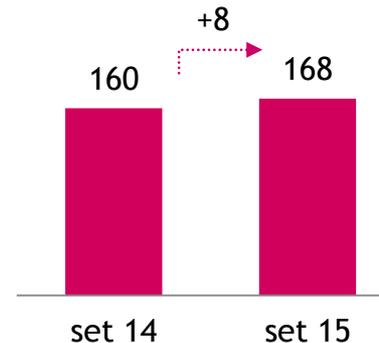
## Comissões e outros proveitos



## Colaboradores\*



## Sucursais



\* Exclui colaboradores da SIM (empresa seguradora)

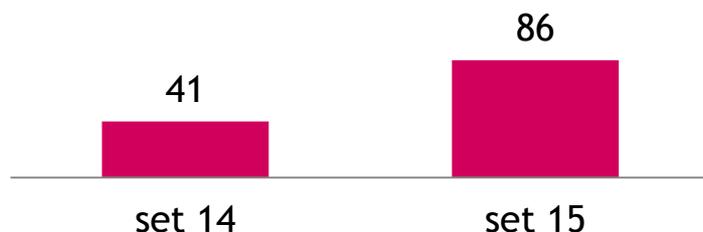
# Qualidade de crédito e cobertura



(Milhões de euros)

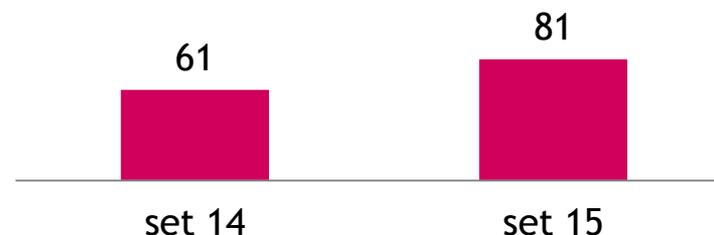
## Qualidade do crédito

| Rácio de crédito     | set 14 | set 15 |
|----------------------|--------|--------|
| Non-performing loans | 3,6%   | 6,2%   |

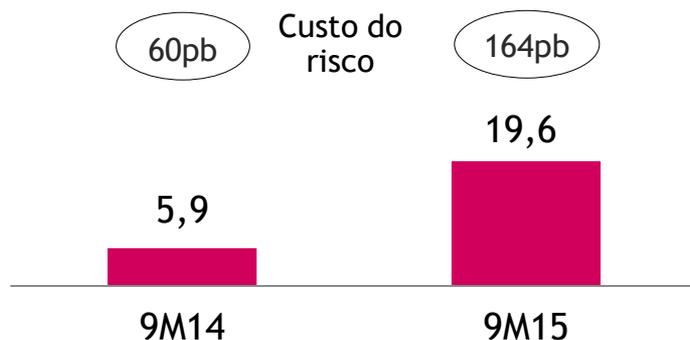


## Imparidade de crédito (balanço)

| Rácio de cobertura   | set 14 | set 15 |
|----------------------|--------|--------|
| Non-performing loans | 148%   | 95%    |



## Imparidade de crédito (líq. recuperações)



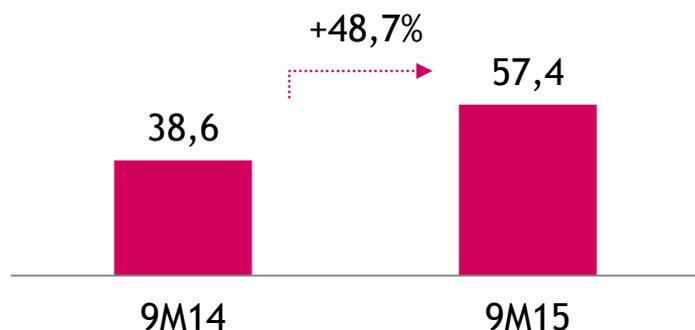
- Apesar da deterioração da qualidade do crédito, os principais indicadores continuam a apresentar valores confortáveis: rácio de *NPLs* de 6,2% e rácio de cobertura de 95% no final de setembro de 2015 (3,6% e 148%, respetivamente, em 30 de setembro de 2014)
- Maior esforço de provisionamento, refletido na subida do custo do risco para 164pb (60pb nos primeiros 9 meses de 2014)

# Angola: bom desempenho, não obstante a redução do preço das matérias-primas



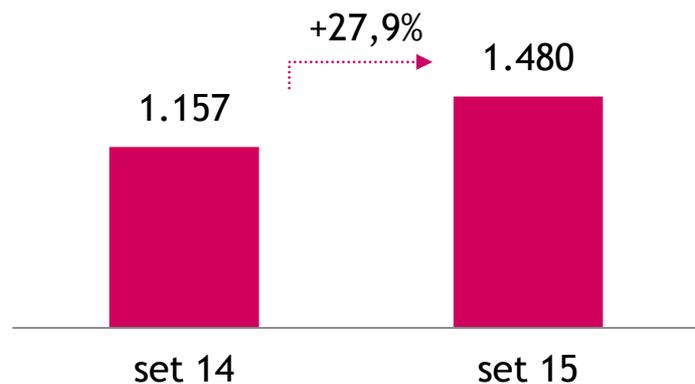
(Milhões de euros)

## Resultado líquido

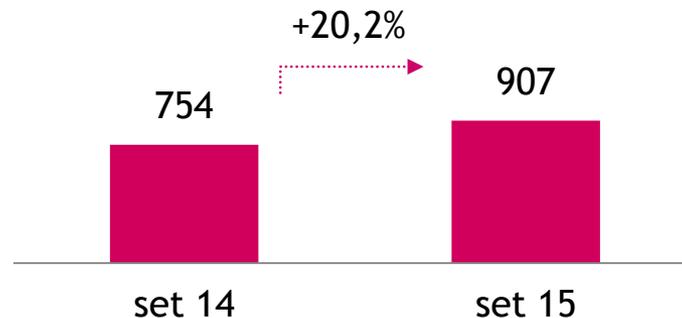


- Resultado líquido aumenta 48,7%, com ROE de 23,0%
- Aumento do produto bancário em 36,7% fortemente influenciado pela subida da margem financeira (beneficiando do aumento do negócio) e dos resultados em operações financeiras
- Custos operacionais aumentam 16,2%, influenciados pelo crescimento da rede (+2 sucursais face a setembro de 2014)
- Aumento dos volumes: recursos sobem 27,9% e crédito aumenta 20,2%, mantendo-se uma posição de liquidez confortável (rácio de transformação de 58%)
- Rácio de capital de 13,1% no final de setembro de 2015

## Recursos de Clientes



## Crédito a Clientes (bruto)



# Millennium Angola + ATLANTICO: fusão cria 2.º maior banco privado em Angola...

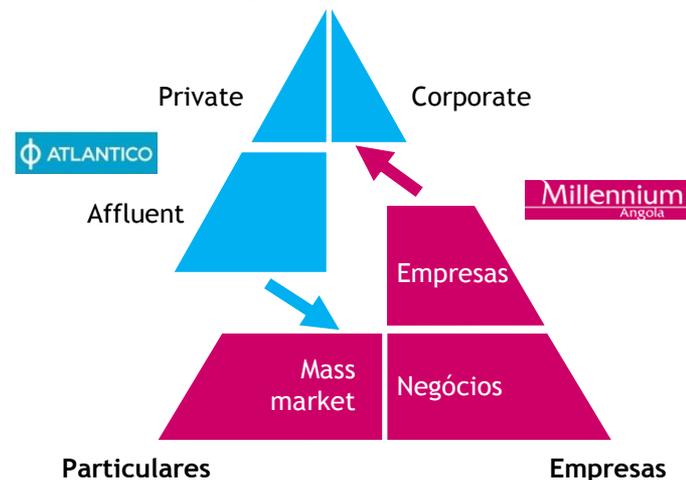
## Principais indicadores

(Junho 2015, milhões de euros, princípios contabilísticos locais)

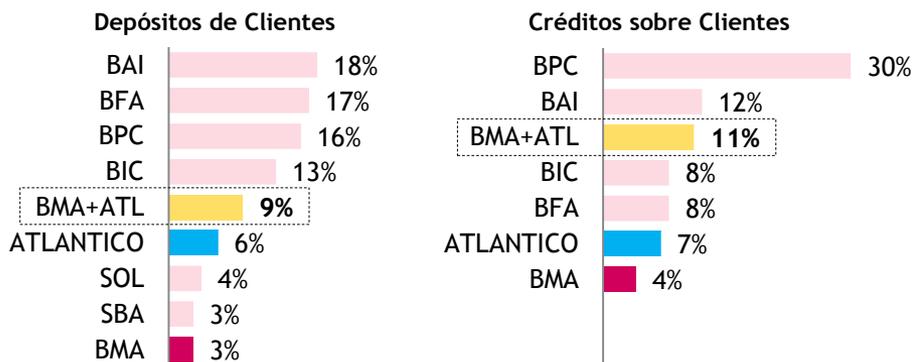
|                               | Millennium Angola | ATLANTICO |
|-------------------------------|-------------------|-----------|
| Ativo total                   | 2.083,1           | 3.305,2   |
| Capitais próprios             | 295,3             | 365,3     |
| Recursos de Clientes          | 1.497,1           | 2.598,0   |
| Créditos sobre Clientes, líq. | 858,0             | 1.580,5   |
| Sucursais                     | 89                | 60        |
| Colaboradores                 | 1.191             | 841       |

## Modelos de negócio complementares

(Foco estratégico: segmentos)



## Quotas de mercado



- Fusão cria a 2.ª maior instituição privada em crédito à economia em Angola, com uma quota de mercado de 10% em volume de negócios;
- O Millennium Angola e o ATLANTICO têm posicionamentos complementares: enquanto o Millennium Angola tem como principal fonte de negócio os segmentos de *mass market*, os pequenos negócios e as empresas, o ATLANTICO foca-se nos Clientes de maior dimensão, nos segmentos *private*, *upper-affluent* e *corporate*.

# ... e possibilita a manutenção do contributo de Angola em níveis consentâneos com a ambição do Millennium bcp

## Fusão possibilita manutenção do contributo de Angola nos níveis inicialmente previstos

- Fusão reforça a capacidade de expansão em Angola, criando condições para o crescimento em contexto adverso e, simultaneamente, adaptando o Banco às implicações decorrentes da alteração da equivalência de supervisão;
- A junção das capacidades complementares do Millennium Angola e do ATLANTICO maximiza a capacidade de criação de valor, possibilitando a manutenção da contribuição da atividade em Angola em níveis consentâneos com a ambição do Millennium bcp, bem como retornos sobre o capital investido na ordem dos 20%, compensando o abrandamento da economia angolana face aos planos iniciais;
- Sinergias anuais médias de €20 milhões de 2016 a 2020.

## Caraterísticas da transação

- Valorização das participações de cada um dos bancos em função das respetivas situações líquidas, sujeitas a *due diligence* por um auditor independente. A participação do Millennium bcp na nova entidade deverá situar-se em cerca de 20% (ajustes à participação valorizados a um múltiplo de 1,6x da situação líquida);
- Política de distribuição de dividendos de 50% a 70% dos resultados;
- Conselho de Administração constituído por 15 membros, dos quais 5 nomeados pelo Millennium bcp, incluindo responsabilidade pelos pelouros do Risk Office e do Crédito; Comissão Executiva de 7 membros, incluindo 2 indicados pelo Millennium bcp. O Millennium bcp indicará ainda um dos vice-presidentes do Conselho de Administração, o qual presidirá à Comissão de Auditoria, bem como um dos vice-presidentes da Comissão Executiva;
- Transação sujeita a aprovações regulamentares e de supervisão, com conclusão prevista no 1T2016.

## Impacto em capital

- Impacto positivo estimado de 0,4 pontos percentuais no rácio de capital *common equity tier I* em base phased-in (impacto positivo negligenciável no rácio *fully loaded*).

# Agenda

---

- Principais destaques
- Grupo
  - Rendibilidade
  - Liquidez
  - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

# Progresso das métricas do plano estratégico 2012

| Fases  | Prioridades   | Real                  |       | Plano estratégico |     |             |
|--|---|-----------------------|-------|-------------------|-----|-------------|
|  |   | 9M14                  | 9M15  | 2015              |     |             |
| Envolvente económica exigente<br>2012-2013                       | Reforço do balanço  | CET1*<br>(phased-in)  | 12,8% | 13,2%             | ... | >10%<br>✓   |
|  |   | (fully implemented)** | 9,2%  | 10,0%             |     |             |
| Criação de condições de crescimento e rendibilidade<br>2014-2015 | Recuperação da rendibilidade em Portugal  | LtD***                | 103%  | 99%               | ... | <110%<br>✓  |
|  | Desenvolvimento continuado do negócio na Polónia, Moçambique e Angola   | C/I                   | 52%   | 41%               | ... | ≈50%<br>✓   |
| Crescimento sustentado<br>2016-2017                              | Crescimento sustentado dos resultados, com maior equilíbrio entre contributos das componentes doméstica e internacional | Custos oper.****      | €689M | €634M             | ... | ≈€660M<br>✓ |
|  |   | Custo do risco (pb)   | 201   | 149               | ... | ≈100<br>✗   |
|  |   | ROE                   | -4%   | 8%                | ... | ≈7%<br>✓    |

\* Incluindo os resultados líquidos dos primeiros 9 meses e o impacto dos requisitos mínimos de fundos próprios que o BCE tenciona fixar para 2016. Excluindo o efeito destes impactos, o rácio *phased-in* seria de 13,1%. | \*\* O tratamento prudencial dos ativos por impostos diferidos tem vindo a ser efetuado com base no Aviso 3/95 do Banco de Portugal, o que deixa de ser possível com a eventual revogação do mesmo, atualmente em discussão. | \*\*\* Rácio LtD (*Loans to deposits*) calculado com base no crédito líquido e nos recursos de Clientes de balanço. | \*\*\*\* Anualizado.

# Anexos

# Evolução da carteira de dívida pública

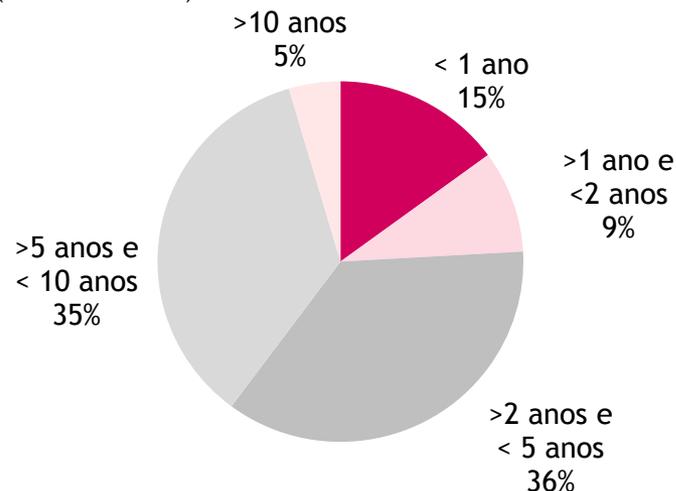
## Carteira de dívida pública

(Milhões de euros)

|                  | set 14       | jun 14       | set 15       | Δ %<br>anual | Δ %<br>trimestral |
|------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------------|
| Portugal         | 5.133        | 4.505        | 5.049        | -2%          | +12%              |
| Bilhetes tesouro | 1.055        | 156          | 199          | -81%         | +27%              |
| Obrigações       | 4.078        | 4.349        | 4.850        | +19%         | +12%              |
| Polónia          | 1.568        | 2.422        | 1.722        | +10%         | -29%              |
| Moçambique       | 470          | 592          | 499          | +6%          | -16%              |
| Angola           | 412          | 536          | 468          | +14%         | -13%              |
| Outros           | 192          | 999          | 92           | -52%         | -91%              |
| <b>Total</b>     | <b>7.776</b> | <b>9.054</b> | <b>7.830</b> | <b>+1%</b>   | <b>-14%</b>       |

## Maturidade da dívida pública total

(Setembro 2015)



- Total de dívida pública de 7,8 mil milhões de euros, dos quais 1,2 mil milhões de euros com maturidade inferior a um ano
- Face a setembro do ano anterior, a dívida pública portuguesa diminuiu, enquanto que as exposições à dívida pública polaca, moçambicana e angolana aumentaram

# Detalhe da carteira de dívida pública

(Milhões de euros, em setembro de 2015)

|                         | Portugal     | Poland       | Mozambique | Angola     | Other     | Total        |
|-------------------------|--------------|--------------|------------|------------|-----------|--------------|
| <b>Trading book</b>     | <b>183</b>   | <b>160</b>   | <b>0</b>   | <b>0</b>   | <b>38</b> | <b>381</b>   |
| ≤ 1 year                | 4            | 80           |            |            |           | 84           |
| > 1 year and ≤ 2 years  |              | 68           |            |            | 38        | 106          |
| > 2 year and ≤ 5 years  | 174          | 8            |            |            |           | 183          |
| > 5 year and ≤ 10 years | 3            | 4            |            |            |           | 7            |
| > 10 years              | 1            |              |            |            |           | 1            |
| <b>Banking book*</b>    | <b>4.866</b> | <b>1.563</b> | <b>499</b> | <b>468</b> | <b>54</b> | <b>7.449</b> |
| ≤ 1 year                | 202          | 478          | 327        | 78         |           | 1.085        |
| > 1 year and ≤ 2 years  | 2            | 288          | 158        | 165        |           | 613          |
| > 2 year and ≤ 5 years  | 1.569        | 794          | 13         | 213        | 51        | 2.640        |
| > 5 year and ≤ 10 years | 2.738        | 3            |            | 12         | 3         | 2.756        |
| > 10 years              | 355          |              |            |            |           | 356          |
| <b>Total</b>            | <b>5.049</b> | <b>1.722</b> | <b>499</b> | <b>468</b> | <b>92</b> | <b>7.830</b> |
| ≤ 1 year                | 206          | 558          | 327        | 78         |           | 1.169        |
| > 1 year and ≤ 2 years  | 2            | 355          | 158        | 165        | 38        | 719          |
| > 2 year and ≤ 5 years  | 1.744        | 802          | 13         | 213        | 51        | 2.823        |
| > 5 year and ≤ 10 years | 2.741        | 7            |            | 12         | 3         | 2.763        |
| > 10 years              | 356          |              |            |            |           | 356          |

\* Inclui as carteiras de ativos financeiros disponíveis para venda (7.399M €) e de ativos financeiros detidos até à maturidade (50M € em dívida pública italiana).

# Demonstrações Financeiras

# Balanço consolidado\*

(Milhões de euros)

|  | 30 setembro<br>2015 | 30 setembro<br>2014 |  | 30 setembro<br>2015 | 30 setembro<br>2014 |
|--|---------------------|---------------------|--|---------------------|---------------------|
| <b>Ativo</b>                                       |                     |                     | <b>Passivo</b>   |                     |                     |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais        | 1.514,5             | 1.757,2             | Depósitos de instituições de crédito                         | 10.288,9            | 10.639,0            |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | 984,0               | 722,8               | Depósitos de clientes  | 50.643,8            | 49.956,8            |
| Aplicações em instituições de crédito              | 976,1               | 912,0               | Títulos de dívida emitidos                                   | 4.909,7             | 7.769,2             |
| Créditos a clientes                                | 52.478,2            | 54.808,4            | Passivos financeiros detidos para negociação                 | 828,4               | 986,9               |
| Ativos financeiros detidos para negociação         | 1.481,1             | 1.663,2             | Derivados de cobertura                                       | 549,0               | 263,6               |
| Ativos financeiros disponíveis para venda          | 11.556,6            | 9.573,6             | Provisões  | 300,8               | 448,5               |
| Ativos com acordo de recompra                      | 10,5                | 91,4                | Passivos subordinados  | 1.683,8             | 2.064,1             |
| Derivados de cobertura                             | 85,1                | 72,4                | Passivos por impostos correntes                              | 7,3                 | 9,4                 |
| Ativos financeiros detidos até à maturidade        | 432,9               | 2.724,2             | Passivos por impostos diferidos                              | 16,7                | 7,4                 |
| Investimentos em associadas                        | 313,9               | 457,4               | Outros passivos  | 1.020,1             | 1.068,1             |
| Ativos não correntes detidos para venda            | 1.674,5             | 1.590,7             | <b>Total do Passivo</b>                                      | <b>70.248,5</b>     | <b>73.213,1</b>     |
| Propriedades de investimento                       | 147,6               | 179,3               | <b>Capitais Próprios</b>                                     |                     |                     |
| Outros ativos tangíveis                            | 673,5               | 774,9               | Capital  | 4.094,2             | 3.706,7             |
| Goodwill e ativos intangíveis                      | 206,3               | 248,1               | Títulos próprios   | (1,1)               | (33,3)              |
| Ativos por impostos correntes                      | 39,9                | 38,8                | Prémio de emissão  | 16,5                | 0,0                 |
| Ativos por impostos diferidos                      | 2.505,4             | 2.410,5             | Ações preferenciais  | 59,9                | 171,2               |
| Outros ativos                                      | 904,9               | 761,6               | Outros instrumentos de capital                               | 2,9                 | 9,9                 |
|  | <b>75.985,0</b>     | <b>78.786,4</b>     | Reservas de justo valor                                      | 9,0                 | 159,3               |
|  |                     |                     | Reservas e resultados acumulados                             | 274,1               | 904,5               |
|  |                     |                     | Resultado do período atribuível aos<br>acionistas do Banco   | 264,5               | (109,5)             |
|  |                     |                     | <b>Total de Capitais Próprios atrib. acionistas do Banco</b> | <b>4.720,0</b>      | <b>4.808,7</b>      |
|  |                     |                     | Interesses que não controlam                                 | 1.016,5             | 764,7               |
|  |                     |                     | <b>Total de Capitais Próprios</b>                            | <b>5.736,5</b>      | <b>5.573,4</b>      |
|  |                     |                     |  | <b>75.985,0</b>     | <b>78.786,4</b>     |

\* Na sequência da aplicação pela primeira vez da IFRIC 21, em junho de 2015, cujos impactos ao nível do Grupo estão relacionados com o reconhecimento das contribuições sobre o setor bancário, para o fundo de garantia de depósitos e para o fundo de resolução, foi também necessário reexpressar as demonstrações financeiras consolidadas com referência a 30 de setembro de 2014.

# Demonstração de resultados consolidados\*

## Evolução trimestral

(Milhões de euros)

|   | Trimestral    |               |              |              |              |
|---|---------------|---------------|--------------|--------------|--------------|
|   | 3T 14         | 4T 14         | 1T 15        | 2T 15        | 3T 15        |
| <b>Margem financeira</b>                        | <b>295,0</b>  | <b>325,2</b>  | <b>328,4</b> | <b>299,6</b> | <b>328,7</b> |
| Rend. de instrumentos de cap.                   | 0,1           | 0,1           | 2,0          | 3,8          | 0,1          |
| Resultado de serv. e comissões                  | 165,0         | 174,7         | 169,9        | 180,7        | 169,7        |
| Outros proveitos de exploração                  | -1,7          | -10,1         | -18,0        | -23,9        | -13,7        |
| Resultados em operações financeiras             | 182,0         | 85,0          | 200,1        | 308,1        | 45,8         |
| Res.por equivalência patrimonial                | 5,2           | 7,7           | 6,1          | 14,6         | 4,5          |
| <b>Produto bancário</b>                         | <b>645,6</b>  | <b>582,5</b>  | <b>688,4</b> | <b>782,9</b> | <b>535,1</b> |
| Custos com o pessoal                            | 154,6         | 157,6         | 153,3        | 155,7        | 152,1        |
| Outros gastos administrativos                   | 109,7         | 117,3         | 106,7        | 106,4        | 102,3        |
| Amortizações do exercício                       | 16,5          | 17,2          | 16,7         | 16,6         | 15,7         |
| <b>Custos operacionais</b>                      | <b>280,9</b>  | <b>292,0</b>  | <b>276,6</b> | <b>278,6</b> | <b>270,2</b> |
| <b>Res. operac. antes de provisões</b>          | <b>364,8</b>  | <b>290,5</b>  | <b>411,8</b> | <b>504,3</b> | <b>264,9</b> |
| Imparidade do crédito (líq. recuperações)       | 502,9         | 232,5         | 205,6        | 269,4        | 153,0        |
| Outras imparidades e provisões                  | 29,0          | 66,3          | 70,1         | 21,7         | 25,5         |
| <b>Resultado antes de impostos</b>              | <b>-167,1</b> | <b>-8,3</b>   | <b>136,1</b> | <b>213,2</b> | <b>86,3</b>  |
| Impostos  | -172,1        | 73,9          | 36,3         | 18,1         | 26,4         |
| Interesses que não controlam                    | 29,3          | 28,2          | 30,1         | 38,7         | 36,1         |
| <b>Resultado líquido (antes de oper. desc.)</b> | <b>-24,3</b>  | <b>-110,4</b> | <b>69,6</b>  | <b>156,3</b> | <b>23,8</b>  |
| Res. de oper. descontinuadas                    | -0,5          | -6,8          | 0,8          | 14,0         | 0,0          |
| <b>Resultado líquido</b>                        | <b>-24,8</b>  | <b>-117,1</b> | <b>70,4</b>  | <b>170,3</b> | <b>23,8</b>  |

\* Na sequência da aplicação pela primeira vez da IFRIC 21, em junho de 2015, cujos impactos ao nível do Grupo estão relacionados com o reconhecimento das contribuições sobre o setor bancário, para o fundo de garantia de depósitos e para o fundo de resolução, foi também necessário reexpressar as demonstrações financeiras consolidadas com referência a 30 de setembro de 2014.

# Demonstração de resultados (Portugal\* e Operações internacionais)

Para os períodos de 9 meses findos em 30 de setembro de 2014 e de 2015

(Milhões de euros)

| Grupo                                     | Operações internacionais |              |                 |              |              |                 |                           |            |              |                       |            |              |                   |            |              |                        |            |              |            |            |               |
|---|--------------------------|--------------|-----------------|--------------|--------------|-----------------|---------------------------|------------|--------------|-----------------------|------------|--------------|-------------------|------------|--------------|------------------------|------------|--------------|------------|------------|---------------|
|   | Portugal                 |              |                 | Total        |              |                 | Bank Millennium (Polónia) |            |              | Millennium bim (Moç.) |            |              | Millennium Angola |            |              | Outras oper. internac. |            |              |            |            |               |
|   | set 14                   | set 15       | Δ %             | set 14       | set 15       | Δ %             | set 14                    | set 15     | Δ %          | set 14                | set 15     | Δ %          | set 14            | set 15     | Δ %          | set 14                 | set 15     | Δ %          | set 14     | set 15     | Δ %           |
| Juros e proveitos equiparados             | 2.013                    | 1.745        | -13,3%          | 1.301        | 1.034        | -20,5%          | 712                       | 711        | -0,2%        | 469                   | 418        | -10,8%       | 150               | 172        | 15,0%        | 89                     | 117        | 30,5%        | 5          | 4          | -8,8%         |
| Juros e custos equiparados                | 1.222                    | 788          | -35,5%          | 950          | 520          | -45,2%          | 273                       | 268        | -1,8%        | 205                   | 173        | -15,3%       | 47                | 63         | 33,9%        | 27                     | 36         | 36,9%        | -6         | -5         | 13,5%         |
| <b>Margem financeira</b>                  | <b>791</b>               | <b>957</b>   | <b>20,9%</b>    | <b>351</b>   | <b>514</b>   | <b>46,2%</b>    | <b>440</b>                | <b>443</b> | <b>0,8%</b>  | <b>264</b>            | <b>244</b> | <b>-7,4%</b> | <b>103</b>        | <b>109</b> | <b>6,4%</b>  | <b>63</b>              | <b>80</b>  | <b>27,8%</b> | <b>10</b>  | <b>9</b>   | <b>-11,4%</b> |
| Rend. de instrumentos de cap.             | 6                        | 6            | 0,7%            | 2            | 3            | 27,9%           | 4                         | 3          | -16,6%       | 0                     | 1          | 23,7%        | 0                 | 0          | -14,1%       | 3                      | 2          | -22,5%       | 0          | 0          | 26,1%         |
| <b>Margem de intermediação</b>            | <b>797</b>               | <b>963</b>   | <b>20,8%</b>    | <b>354</b>   | <b>517</b>   | <b>46,1%</b>    | <b>443</b>                | <b>446</b> | <b>0,6%</b>  | <b>264</b>            | <b>245</b> | <b>-7,3%</b> | <b>103</b>        | <b>109</b> | <b>6,4%</b>  | <b>66</b>              | <b>82</b>  | <b>25,4%</b> | <b>10</b>  | <b>9</b>   | <b>-11,4%</b> |
| Resultado de serv. e comissões            | 506                      | 520          | 2,8%            | 320          | 334          | 4,1%            | 186                       | 187        | 0,5%         | 112                   | 110        | -2,2%        | 32                | 36         | 11,2%        | 23                     | 22         | -1,5%        | 19         | 19         | -0,1%         |
| Outros proveitos de exploração            | 22                       | -56          | <-100%          | 25           | -54          | <-100%          | -3                        | -2         | 37,2%        | -12                   | -11        | 7,8%         | 10                | 10         | 6,5%         | 0                      | -1         | <-100%       | 0          | -1         | -9,0%         |
| <b>Margem básica</b>                      | <b>1.325</b>             | <b>1.427</b> | <b>7,7%</b>     | <b>699</b>   | <b>797</b>   | <b>14,0%</b>    | <b>626</b>                | <b>631</b> | <b>0,8%</b>  | <b>364</b>            | <b>343</b> | <b>-5,7%</b> | <b>145</b>        | <b>156</b> | <b>7,5%</b>  | <b>88</b>              | <b>104</b> | <b>18,0%</b> | <b>28</b>  | <b>27</b>  | <b>-4,3%</b>  |
| Resultados em operações financeiras       | 357                      | 554          | 55,1%           | 288          | 432          | 49,7%           | 69                        | 122        | 77,8%        | 35                    | 40         | 14,7%        | 13                | 31         | >100%        | 19                     | 48         | >100%        | 2          | 3          | 96,8%         |
| Res. por equivalência patrimonial         | 28                       | 25           | -11,1%          | 28           | 25           | -9,9%           | 0                         | 0          | --           | 0                     | 0          | --           | 0                 | 0          | --           | 0                      | 0          | --           | 0          | 0          | --            |
| <b>Produto bancário</b>                   | <b>1.710</b>             | <b>2.006</b> | <b>17,3%</b>    | <b>1.015</b> | <b>1.254</b> | <b>23,5%</b>    | <b>695</b>                | <b>753</b> | <b>8,3%</b>  | <b>399</b>            | <b>383</b> | <b>-4,0%</b> | <b>159</b>        | <b>187</b> | <b>18,1%</b> | <b>108</b>             | <b>152</b> | <b>41,7%</b> | <b>30</b>  | <b>30</b>  | <b>1,5%</b>   |
| Custos com o pessoal                      | 478                      | 461          | -3,5%           | 312          | 280          | -10,2%          | 166                       | 181        | 8,9%         | 98                    | 99         | 1,1%         | 34                | 38         | 10,6%        | 23                     | 31         | 34,2%        | 12         | 14         | 19,7%         |
| Outros gastos administrativos             | 331                      | 315          | -4,8%           | 181          | 173          | -4,6%           | 150                       | 143        | -5,0%        | 90                    | 74         | -17,5%       | 30                | 36         | 20,8%        | 26                     | 28         | 6,6%         | 5          | 5          | 8,3%          |
| Amortizações do exercício                 | 48                       | 49           | 1,3%            | 25           | 23           | -6,8%           | 24                        | 26         | 9,7%         | 10                    | 9          | -6,2%        | 8                 | 9          | 15,0%        | 6                      | 8          | 28,1%        | 0          | 0          | -11,4%        |
| <b>Custos operacionais</b>                | <b>858</b>               | <b>825</b>   | <b>-3,8%</b>    | <b>517</b>   | <b>475</b>   | <b>-8,1%</b>    | <b>341</b>                | <b>350</b> | <b>2,8%</b>  | <b>198</b>            | <b>182</b> | <b>-7,7%</b> | <b>71</b>         | <b>82</b>  | <b>15,3%</b> | <b>55</b>              | <b>66</b>  | <b>20,5%</b> | <b>16</b>  | <b>19</b>  | <b>16,2%</b>  |
| <b>Res. operac. antes de provisões</b>    | <b>852</b>               | <b>1.181</b> | <b>38,6%</b>    | <b>498</b>   | <b>778</b>   | <b>56,3%</b>    | <b>354</b>                | <b>403</b> | <b>13,7%</b> | <b>201</b>            | <b>200</b> | <b>-0,4%</b> | <b>87</b>         | <b>105</b> | <b>20,5%</b> | <b>52</b>              | <b>86</b>  | <b>64,1%</b> | <b>14</b>  | <b>11</b>  | <b>-16,2%</b> |
| Imparidade do crédito (liq. recuperações) | 875                      | 628          | -28,2%          | 813          | 545          | -32,9%          | 61                        | 83         | 35,0%        | 50                    | 49         | -2,3%        | 6                 | 20         | >100%        | 7                      | 14         | >100%        | -1         | 0          | >100%         |
| Outras imparidades e provisões            | 143                      | 117          | -17,9%          | 142          | 114          | -19,8%          | 1                         | 3          | >100%        | -2                    | 2          | >100%        | 2                 | 1          | -61,8%       | 1                      | 0          | -43,3%       | 0          | 0          | -75,8%        |
| <b>Resultado antes de impostos</b>        | <b>-165</b>              | <b>436</b>   | <b>&gt;100%</b> | <b>-457</b>  | <b>119</b>   | <b>&gt;100%</b> | <b>292</b>                | <b>317</b> | <b>8,3%</b>  | <b>153</b>            | <b>149</b> | <b>-2,4%</b> | <b>80</b>         | <b>85</b>  | <b>6,3%</b>  | <b>45</b>              | <b>71</b>  | <b>58,0%</b> | <b>14</b>  | <b>11</b>  | <b>-21,8%</b> |
| Impostos                                  | -172                     | 81           | >100%           | -231         | 19           | >100%           | 59                        | 62         | 5,0%         | 35                    | 31         | -13,1%       | 14                | 16         | 13,2%        | 8                      | 14         | 76,3%        | 2          | 1          | -16,3%        |
| Interesses que não controlam              | 82                       | 105          | 28,2%           | 0            | 0            | <-100%          | 81                        | 105        | 29,3%        | 0                     | 0          | --           | 1                 | 1          | 22,3%        | 0                      | 0          | --           | 81         | 104        | 29,4%         |
| <b>Res. líq. (antes oper. desc.)</b>      | <b>-75</b>               | <b>250</b>   | <b>&gt;100%</b> | <b>-227</b>  | <b>101</b>   | <b>&gt;100%</b> | <b>152</b>                | <b>149</b> | <b>-1,6%</b> | <b>118</b>            | <b>119</b> | <b>0,8%</b>  | <b>65</b>         | <b>68</b>  | <b>4,6%</b>  | <b>37</b>              | <b>57</b>  | <b>54,2%</b> | <b>-68</b> | <b>-95</b> | <b>-39,1%</b> |
| Res. de oper. descontinuadas              | -34                      | 15           | >100%           |              |              |                 |                           |            |              |                       |            |              |                   |            |              |                        |            |              |            |            |               |
| <b>Resultado líquido</b>                  | <b>-109</b>              | <b>265</b>   | <b>&gt;100%</b> |              |              |                 |                           |            |              |                       |            |              |                   |            |              |                        |            |              |            |            |               |

\* Na sequência da aplicação pela primeira vez da IFRIC 21, em junho de 2015, cujos impactos ao nível do Grupo estão relacionados com o reconhecimento das contribuições sobre o setor bancário, para o fundo de garantia de depósitos e para o fundo de resolução, foi também necessário reexpressar as demonstrações financeiras consolidadas com referência a 30 de setembro de 2014.



## **DIREÇÃO DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

Rui Coimbra, Responsável

---

### **EQUITY**

Luís Pedro Monteiro e Paula Dantas Henriques  
**+351 21 1131 084**

### **DÍVIDA**

Luís Morais e Lina Fernandes  
**+351 21 1131 337**

---

**[investors@millenniumbcp.pt](mailto:investors@millenniumbcp.pt)**

Banco Comercial Português, S.A., sociedade aberta com sede na Praça D. João I, 28, Porto, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto, com o número de identificação fiscal 501 525 882 e capital social de 4.094.235.361,88 euros.

